

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LÚZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LÚZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A atitude do Egipto

*vem modificar por completo
o sistema de defesa do Médio Oriente*

(Por Gustave Aucoeurier)

PARIS, 16 — Quase á mesma hora em que os suplentes do Conselho do Atlantico publicavam o protocolo que prepara o acesso efectivo da Grécia e Turquia ao Pacto do Atlantico, o Parlamento egípcio ratificou os decretos que denunciam o tratado anglo-egípcio de 1936 sobre a defesa do Canal de Suez e o acordo de 1899 para o condomínio do Sudão. Quase á mesma hora em que as conversações militares na capital da Turquia para criação dum comando do Médio Oriente ligado ao Pacto do Atlantico terminavam pela publicação dum comunicado concreto, o Governo egípcio rejeitou, por assim dizer sem estudo, uma proposta das

nações ocidentais para fazer parte de um organismo de defesa colectiva do Médio Oriente, organismo em que participaria, não apenas em pé de igualdade com as demais nações, mas até em lugar de honra, porque a sede do respectivo comando ficaria instalada na sua capital. O «não» do Egipto, de si mesmo peremptório, apresenta dureza maior quando estes factos são observados cronologicamente.

O Egipto não se recusa apenas a cooperar com a Inglaterra, nega-se a qualquer colaboração com o Ocidente, enquanto não forem inteiramente satisfeitas as suas aspirações. Destas, a unificação do vale do Nilo é assunto inteiramente anglo-egípcio; quanto á evacuação do Canal de Suez, afecta a segurança duma região de interesse primordial para outros países que não a Inglaterra e o Egipto. As propostas das potências ocidentais na ocorrência acompanhadas pela Turquia, sugerindo substituir por uma solução internacional do problema do Canal de Suez a solução anglo-egípcia procurada em vão há muitos anos, deu praticamente ao Egipto a oportunidade de escolher uma de duas soluções do seu problema. Com efeito, o Egipto, desejoso de se desembaraçar da tutela britânica, se de facto existe uma tutela britânica, poderia substituir essa tutela por uma colaboração plurilateral em que estaria de facto em pé de igualdade com a Inglaterra e com os outros países participantes, ou escapar-se pela neutralidade que parece ser a orientação geral das nações da Liga Árabe.

O Egipto optou apressadamente pela segunda solução. Ninguém duvida de que no Ocidente não se ficou surpreendido, mas também é verdade que todos teriam preferido ter a surpresa de ver o Egipto enveredar pela outra forma de resolver o seu problema. O Governo egípcio poderia ao menos ter respondido de maneira menos peremptória, deixando uma frincha aberta para futuras negociações.

A atitude do Egipto não causou surpresa porque se sabe como o Go-

(Continua na página central)

ECOS

A princesa Isabel, com o seu marido, o duque de Edimburgo, estiveram nas cascatas do Niagara, onde tiveram ocasião de admirar a maravilha das maravilhas.

—«Como é belo e grande!»—exclamou, encantada.
Sentiu que o espectáculo era não só para admirar, mas também para sonhar. A futura rainha da Inglaterra, em cujo o animo palpita o sentido da beleza e da grandeza, deve ter percebido que, perante as obras da Criação, todos os poderes se inclinam.

O dr. Schacht, que foi o financeiro de Hitler, na hora das enganosas esperanças, recebeu um convite da Universidade de Teerão, na Pérsia, a fim de ocupar a cadeira de Finanças. Aceitou, devendo partir, na próxima Primavera, para o seu novo posto, onde certamente dará muito lustre ao seu nome.

Virá ainda a ser conselheiro do Governo persa, como já se disse?

Tudo é possível, tanto mais que o tesouro está vazio e é necessário enchê-lo. Mas para isso não será melhor um feiticeiro do que um financeiro?...

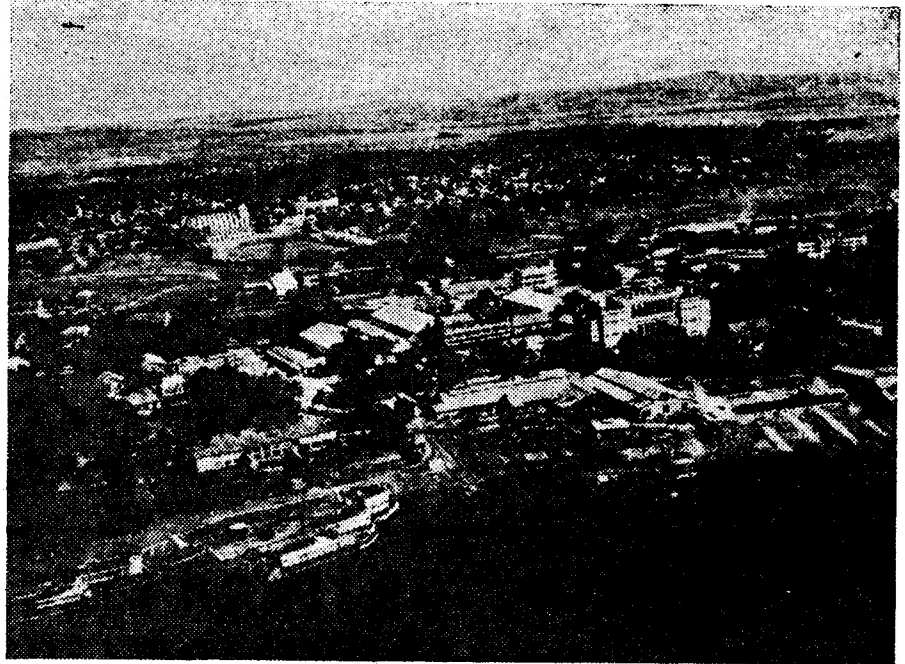
Dentro de 15 dias, segundo afirmou o dr. Mossadegh, recomençará a funcionar a refinaria de Abadan que, neste momento, apresenta o aspecto dum cemitério. Se assim for, renascem as «Mil e Uma Noites». Com a expulsão dos técnicos britânicos, o petróleo ficou, no fundo dos poços.

Como reanimar o que está silencioso e morto?

Eis o que o Governo de Teerão trata de resolver com urgência, pois já não faltam competentes que buscam colocação em Abadan e outros pontos.

A opinião, porém, mais seguida e cautelosa é a dos que afirmam que Teerão terá de negociar com os ingleses, aliás envidar-se-á em dificuldades invencíveis. Importa não esquecer que a Pérsia é um país onde as lendas sempre desempenharam um importante papel. As lendas e os tesouros de Harum al Raschid.

O sr. dr. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações, quando da inauguração do X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho pronunciou um notável discurso que causou a melhor impressão e a que a imprensa fez as mais justas e lisonjeiras referências. Acha-se já publicado na íntegra, numa separata da «Imprensa Médica».



Aspecto de Brazzaville, vendo-se no primeiro plano o bairro comercial e ao fundo o bairro indígena de Poto-Poto, entre o arvoredo

LISBOA-BRUXELAS, PELO EQUADOR

Brazzaville, a capital da A. E. F.

vive hoje as horas febris
de uma intensa e progressiva modernização

—por **Mário Neves**

As águas turvas do Zaire passam, com a sua torrencial violência, arrastando lá do coração do Continente Negro toda a espécie de detritos—grossos troncos de árvores arrancados ás florestas marginaes, pedaços de argila com capim destacados dos campos como pequenas ilhotas flutuantes, talvez mesmo alguns animais arrebatados ao seu «habitat» por falta de forças para lutar com a corrente avassaladora. Dentro em pouco, com as primeiras chuvas, as águas subirão de nível e toda a imensa superfície de Stanley Pool, esta ampla bacia fluvial de 400 quilómetros quadrados, que antes parece um mar interior, terá mais seis metros de fundo. Entretanto, de um lado e doutro, em cada uma das margens, vai-se desenvolvendo a vida febril e progressiva das duas

grandes cidades fronteiras, que, há pouco mais de meio século, se espreitam através das águas caudalosas do grande rio e seguem destinos identicos, quase paralelos: Leopoldville e Brazzaville.

Nesceram na mesma época, sob o signo das grandes aventuras e dos grandes sonhos que aproximaram um dia, naquelas mesmas paragens, atraídos por objectivos semelhantes, dois célebres pioneiros da penetração branca na região do Congo—Henry M. Stanley e Pierre Savorgnan de Brazza. Desde então, a existência das duas cidades palpita no mesmo ritmo. Tal como a sua vizinha belga, a capital da África Equatorial Francesa pouco viu modificar-se, durante longos anos, a sua fisionomia improvizada dos primeiros tempos. Assim como aconteceu em Leopoldville, também tardou a acentuar-se o afluxo da população branca a Brazzaville. E se hoje o numero de europeus que vivem na cidade francesa anda por 5 mil—contra uns 75 mil indígenas—é interessante registar como evoluiu a estatística, desde o começo do século: 248 europeus em 1900; 436, em 1926; 1.167, em 1943; 2.991, em 1947; e 5.090, em 1950.

Os efeitos decisivos da guerra

E, pois, evidente que foi a ultima guerra que contribuiu para o rápido desenvolvimento de Brazzaville. Batida, temporariamente, no seu velho solo, a França encontrou nas possessões distantes da África Equatorial o ambiente propício para a organização da resistência, mercê de excepcionais condições estratégicas e do espirito criado entre a população pela acção de um governador de raça negra, que con-

(Continua na página central)

A reacção em Washington

em face da resposta egípcia

à nota das quatro potências

WASHINGTON, 16 — Os dirigentes americanos entendem que a recusa do Egipto em cooperar com as nações ocidentais na organização da defesa do Médio Oriente afecta directamente a segurança do mundo occidental. Consideram que o Governo egípcio rejeitou uma solução que permitiria—no entender dos governos proponentes—conciliar as aspirações do Egipto com as necessidades fundamentais da defesa do Ocidente.

A atitude do Governo egípcio não surpreendeu as autoridades america-

nas, que entretanto se limitam a lamentar que os governantes do Cairo tenham entendido rejeitar as sugestões ocidentais. Ainda se não publicou qualquer comentário oficial a respeito do assunto, mas certas indicações provenientes de origem segura suscitam a impressão de que os Governos ingles e americano vão seguir políticas semelhantes em relação ao Médio Oriente.

Quando a recusa do Governo egípcio foi conhecida em Washington, os serviços competentes do Departamento de Estado convocaram os jornalistas americanos e indicaram-lhes sem outros pormenores que as nações do Médio Oriente, incluindo Israel e apesar da atitude do Egipto, seriam consultadas

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página central)

GRANDE INCÊNDIO EM MACAU

HONG-KONG, 16.—O maior incêndio da história de Macau provocou, na madrugada de hoje, prejuizos de mais de um milhão de patacas nessa cidade portuguesa. Uma mulher idosa morreu queimada e ficaram destruídos 26 estabelecimentos e um armazem de fósforos.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PREMIO A VIRTUDE

Noticou-se há dias que uma rapariga de Malhados Chã, freguesia de Piodão, concelho de Arganil, foi assaltada em plena serra por cinco meliantes com os quais lutou destemidamente, com a coragem que pôde encontrar na defesa do seu pudor. Para premiar a coragem e a virtude da rapariga, foram-lhe enviados diversos donativos, um dos quais da Casa da Comarca de Arganil.

CARREIRAS AÉREAS

No avião dos T. A. P., partiu ontem para Lourenço Marques, acompanhado de sua esposa, o sr. tenente-coronel Pinto da Cunha, director da D. E. T. A., que se encontrava em Lisboa há algum tempo, depois de ter participado na reunião da I. A. T. A. em Inglaterra.

VIGAS «H»
(abas largas paralelas)
dos perfis de 12 a 30 c/m.

Vende:
CUSTÓDIO C. DAS NEVES
Rua Vieira da Silva, 38 — LISBOA

VIDAS SEM LUZ

Choque de dois carros
na Rua da Madalena

Um automóvel conduzido por Antonino Henrique, de 35 anos, funcionário dos Correios e Telégrafos, em que seguiam as sr.^{as} D. Amélia Correia Gonçalves, de 45 anos, moradora na Rua de S. Cristóvão, 36-2.ª esposa do proprietário do carro, e D. Carmen do Pilar Correia Rodrigues da Silva, de 27 anos, costureira, moradora na Calçada de Santana, 107-2.ª, ao que parece, por se terem partido os travões, foi embater, na Rua da Madalena contra uma camioneta que ali fazia manobras.

As vítimas ficaram muito danificadas, e as pessoas sofreram leves ferimentos pelo que, após serem tratadas no hospital de S. José, recolheram a suas casas.

O desaparecimento de um avião
depois de sair das Lajes

ANGRA DO HEROISMO, 16.—Continua a não haver notícias do gigantesco «Strato cruz» americano C-97, n.º 2602, que ontem à tarde saiu das Lajes e deixou de comunicar com a torre de controlo, quando seguia para a América.

Os dois aviões de busca e salvamento, bem como a fortaleza-voadeira, que logo levantaram voo, sob a direcção do major Nutt, não conseguiram encontrar vestígios do avião desaparecido.

O aparelho fazia carreiras entre Westone, nos Estados Unidos, às Lajes e Rheinmain, há cerca de dezoito meses. — (ANI).

Exames de aptidão
à Universidade de Lisboa

Principiaram esta manhã os exames de aptidão às diversas Faculdades da Universidade de Lisboa, da segunda época. Ao todo, são 237 candidatos a matrícula na nossa Universidade Clássica que hoje começaram a prestar as suas provas.

Foi a Faculdade de Ciências que registou maior concorrência, pois estão inscritos, para exame de aptidão nesta escola, 82 alunos.

A Faculdade de Direito vem a seguir, com 57 alunos. Seguem-se-lhe a Faculdade de Letras, com 38, nas várias secções; Farmácia, com 32; e Medicina, com 28.

COLHIDO NUMA PARAGEM
por um cacho de «pendurados»

O sr. tenente-coronel Carlos Guimarães, de 64 anos, morador na Avenida João Crisóstomo, 58, 2.º, que faz serviço na 3.ª Repartição do Ministério do Exército, quando se encontrava hoje numa paragem dos «eléctricos», foi projectado para debaixo de um atrelado por pessoas que vinham dependuradas no carro. O condutor do carro deu pelo acidente, que quase passava despercebido, e o sr. tenente-coronel Carlos Guimarães, ferido numa perna e no ombro, foi tratado no hospital de S. José e recolheu a casa.

ADÃO E SILVA
ADVOGADO

R. de S. Julião n.º 72, 2.º, Esq.
Telef. 25415

Movimento marítimo

No «Alcantara», que passou hoje em Lisboa, com 604 passageiros em trânsito para a América do Sul, embarcaram para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, 269 passageiros, entre os quais os comerciantes portugueses srs. António Rodrigues Tavares e Rufino da Costa. Em Lisboa desembarcaram 86 passageiros.

—Parte hoje para o Brasil o «paquete «Portugal», com 245 emigrantes.

—Para Bissau, Sal, S. Vicente e Praia, larga hoje o navio-motor «Ana Mafalda», que leva 66 passageiros.

—Vindo da América do Norte, chegou ao Tejo o navio «Sei Cidades», com o qual abalroou, á entrada de Nova York, um navio americano.

O «Sei Cidades» pouco sofreu, pelo que fez uma viagem nas condições normais e sem atraso.

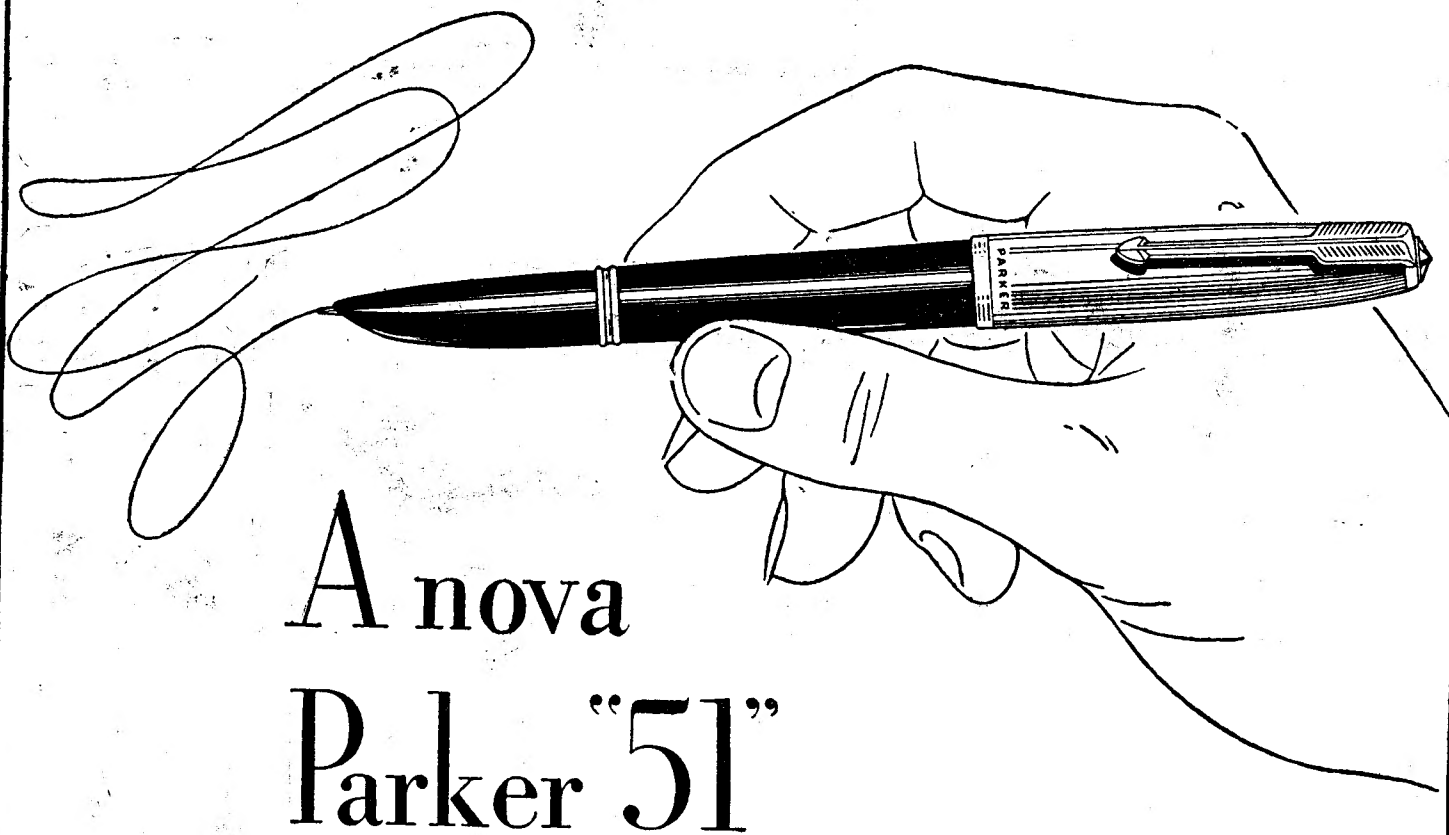
Amanhã - 4.ª feira

DOBRADA A MODA DO PORTO
Especialidade do

**BAR-EXPRESSO
TERMINUS**

67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 24597
Reserve a sua mesa

**MAIOR FACILIDADE DE ENCHIMENTO!
FLUXO DE TINTA SEM FALHA!**



A nova
Parker "51"

... a única caneta com o
notável sistema «aero-metric»

Não existe nenhuma como esta! A linda «Parker 51» torna a escrita um prazer nunca anteriormente sonhado. Para encher basta apertá-la entre os dedos. A tinta corre imediatamente, sempre na quantidade exacta, mantendo a escrita sem falhas. O novo reservatório, em vidro flexível, leva mais tinta e mostra-a. Compre já uma destas inigualáveis canetas e sentirá, durante muitos anos, o prazer de escrever. Examine a nova «Parker 51» em qualquer papelaria.

NO INTERIOR
ESTA CAMISA
PRATEADA

COM
RESERVATÓRIO EM VIDRO
FLEXÍVEL
(NÃO TEM BORRACHAS)

*A caneta mais desejada
em todo o Mundo!*

Preços: Dourada — 550\$00 Lustraloy — 475\$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173 LISBOA — Portugal

Vida musical

Gaspar Cassadó

Depois de ter passado alguns dias em Portugal, partiu esta madrugada para Roma, por via aérea, o grande violoncelista Gaspar Cassadó.

«Viveiro musical»

Está aberta a inscrição, no «Viveiro Musical», de crianças de 5 a 8 anos que pretendam prestar provas de aptidões musicais, a fim de serem admitidas aos cursos respectivos. O «Viveiro Musical» empresta instrumentos e livros e fornece o ensino gratuitamente às crianças que não possuam recursos suficientes. A inscrição é feita em todos os dias úteis, na Rua do Carmo, 56, começando as aulas a funcionar no dia 18.

«Sinfonia Camoneana n.º 4», uma nova obra do maestro Rui Coelho

O maestro Rui Coelho acabou de escrever uma nova obra, para grande orquestra e três fanfarras, «Sinfonia Camoneana n.º 4», que se compõe dos seguintes andamentos: I, «Cruz Fidelis»; II, «Partida dos Portugueses para a Índia»; III, «Sinfonia de Lisboa»; IV, «Paz na Terra»; V, «Dança Portuguesa»; VI, «Intermezzo, Lisboa»; VII, «Volta da Índia». A primeira audição desta obra realiza-se já na próxima semana, num concerto no Teatro de S. Carlos, sob a direcção do autor.

GILBERTO FREYRE

partiu da Guiné para Cabo Verde

BISSAU, 16.—O sociólogo e escritor brasileiro dr. Gilberto Freyre partiu desta cidade por via marítima para Cabo Verde, sendo alvo de grandiosa manifestação de simpatia à partida. (L.)

Gabinete Técnico de Contabilidade

(Direcção e colaboração de licenciados em Ciências Económicas e Financeiras)
Planos contabilísticos, Peritagens,
Organização de empresas

Mudou o seu escritório para:
R. DA VITÓRIA, 53-3.—TELEF. 25047

«Acção profissional»

foi o tema da palestra

do eng. Macedo e Faro

na reunião do Rotary

O sr. professor Augusto Salazar Leite, regressado da sua missão oficial científica a Roma, voltou hoje, a presidir às reuniões semanais do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo.

O conferente de hoje foi o sr. engenheiro Henrique de Macedo e Faro, que escolheu o tema: «Acção profissional».

Começou recordando o ponto do programa rotário, que determina: a prática de regras de alta probidade e delicadeza, no exercício de qualquer profissão; o reconhecimento da dignidade de qualquer ocupação útil; e o esforço para honrar a sua profissão e elevar-lhe o nível, de maneira a melhor servir a sociedade. Salazar Leite asseverou que existem em Portugal, de admirar os «finórios» que sabem arranjar-se por linhas tortas, e os «cábulas» — no fundo precursores daqueles. Apontou algumas «habilidades» de que se servem pessoas pouco escrupulosas: uma percentagem maior de humidade num produto, que dá um extra-lucro ao vendedor; um papel espesso e uma cola feita com um produto demasiadamente pesado, que levam aos mesmos resultados; uns centigramas a menos duma droga, em bolinhas fabricadas aos milhares, que diminui a eficiência dos comprimidos, obrigando a comprar maiores quantidades; uns gramas a menos de substância útil em produtos alimentares, que aumenta o benefício do fabricante, ou do comerciante, etc. Depois referiu-se a industriais que estavam a prejudicar a respectiva indústria, queimando um carvão impróprio e pouco rendoso, dizendo:

«O tempo e o benéfico efeito da concorrência alguma coisa têm feito; mas ainda, em muitos casos, prevalece a ideia do menor preço de custo, e, salvo raras excepções, não se cuida de obter o combustível melhor, isto é, o mais apropriado, queimando-o racionalmente, de forma a obter dele o melhor rendimento».

Tribunais

Foi criado no Porto um novo juízo cível

Por portaria do Ministério da Justiça, foi determinado que seja o 6.º juízo cível na comarca do Porto, com uma secção central e três secções de processos, com um quadro de três oficiais de diligências, um escrivão de 1.ª classe, três escrivãos de 2.ª classe e quatro copistas, para começar a funcionar logo que seja provido o lugar do respectivo juiz.

Foi julgado á revelia um homem que roubou 200 contos á Caixa Geral

No 3.º Juízo Criminal, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Lucena de Vasconcelos, responderam António João Gonçalves, de 30 anos, comerciante em Cercal do Alentejo; Francisco Maria de Oliveira, de 74 anos, viúvo, de Odemira, residente também no Cercal; e os comerciantes Henrique Marques Ucha e João Cordeiro Duarte, ambos de Setúbal. O primeiro dos indicados fugiu para a Venezuela, depois de se ter apoderado indevidamente de duzentos contos da Caixa Geral de Depósitos, os restantes respondem por falsas declarações prestadas no notário de Setúbal para efeitos de uma procuração que passaram ao António João Gonçalves.

Foram ouvidas oito testemunhas de acusação e doze de defesa. Os reus foram condenados: António João Gonçalves, que respondeu á revelia, em três anos de prisão maior celular, na alternativa de quatro anos e meio de degredo, 135 dias de multa a 15\$00, mil escudos de imposto e duzentos contos de indemnização á Caixa Geral; Francisco Maria de Oliveira, em 6 meses de prisão correcional e mil escudos de imposto; os dois últimos, cada um, em 500\$00 de multa e igual importância de imposto de justiça. Aos três últimos condenados a pena ficou suspensa por dois anos.

COLÉGIO MILITAR

A sessão solene de abertura do ano lectivo no Colégio Militar efectua-se no próximo sábado, ás 15 horas. O chefe do Estado foi convidado a presidir á cerimónia.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Vai realizar-se a II Semana dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

Começa no próximo dia 22 a 2.ª Semana dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Lisboa—Lisboa, Ajuda, Lisbonenses, e Campo de Ourique. Durante esse período, haverá diversas cerimónias nas sedes das Associações dos Bombeiros e, no dia 25, realiza-se um grande festival no Eden-Teatro com a participação dos principais Artistas do Teatro e da Rádio.

Bombeiros Voluntários da Pareda

Os Bombeiros Voluntários da Pareda inauguram no próximo domingo uma motobomba e um autotanque, procedendo-se, durante o mesmo acto festivo, á entrega de condecorações á directores e voluntários da colectividade.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amide.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diariamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinariamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e barbear! Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais moderno de barbear!



Está indisposto do estômago?

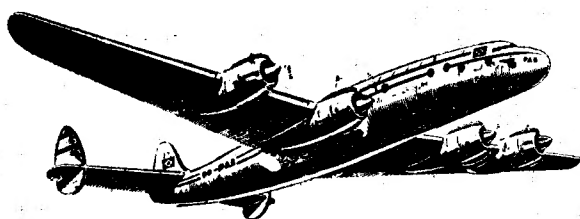


Então tome uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido a mais no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' dar-lhe-á alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sintá este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter MAGNÉSIA 'BISURADA' em casa. Precavêha-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.



UTILIZE A FROTA DOS
BANDEIRANTES

A MAIOR REDE AÉREA SUL-AMERICANA PARA

DAKAR • RECIFE • RIO DE JANEIRO
ASSUNÇÃO • SANTIAGO DO CHILE
MONTEVIDEO • BUENOS AIRES • PARIS
LONDRES • ROMA • ZURIQUE • FRANCFORT
ISTANBUL • BEIRUTE

Procure os nossos escritórios em
Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928-31929-21181-21182-27737
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO



Leiam o jornal SEMPRE FIXE

NOVO ALÍVIO PARA
CATARRO CRÓNICO



Respire com facilidade!
Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam.

Vick VA-TRO-NOL

Porque não concorre

no

Concurso de Cadernetas Coloridas



PRIMOR

Peca num estabelecimento uma caderneta que lhe será oferecida.

Uma história com bonecos para pintar e prémios para ganhar.

MAIS ECONÓMICO E MELHOR!



PAPEL HIGIÉNICO
Waldorf
SAI MAIS BARATO!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Com a «Tragicomédia Pastoral da Serra da Estrela», «Auto da Índia» e «Quem tem farelos...», de G. Vicente, efectua a companhia do Teatro D. Maria II, no Teatro Sá da Bandeira do Porto, a primeira tarde cultural da temporada.

—E' original de Paul Landau a comédia «O morcego», em ensaio no Maria Vitória, em tradução de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—E' com a peça «Israel» que a actriz Palmira Bastos faz a sua festa artística no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Os «Artistas Associados» têm em estudo a digressão que pensam efectuar pela provincia. O elenco deve sofrer alterações.

—Na quinta-feira, efectua-se, no Teatro da Trindade, o ensaio geral da peça «Africa».

—Por dificuldades surgidas na entrega do material de cena, que ainda ontem se conservava nos armazéns alfandegários, a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon teve de adiar a sua apresentação, no Teatro Avenida, para sexta-feira.

—Por intermédio do maestro Carlos Dias, segue brevemente para Luanda a vedeta da rádio G.ª Esteves.

—Sob a direcção de Lucien Donnat, começaram os trabalhos da montagem cénica da peça «Crime e Castigo».

—A companhia de revistas da Empresa Portuguesa de Espectáculos vai continuar os seus espectáculos em localidades da provincia até a sua apresentação no Teatro Variedades.

—O actor Alvaro Benamor, terminada a digressão, por Africa, do conjunto «Internacional Musical», assumirá a direcção artistica do Teatro-Cine Nacional de Luanda.

Primeiras exhibições

«Quase um anjo», no Tivoli

Pode uma mulher ter duas almas? Sem duvida, mas os inconvenientes são grandes a avaliar pelo filme em technicolor que, ontem, o Tivoli estreou. Ninguém suponha que se trata de um destes dramas negros, antes de uma sorridente e graciosa comédia, um pouco estranha na ver-

(Continua na 9.ª pág.)

HOJE

DOPEFILME apresenta no

CAPITOLIO

A história vibrante de um gangster que foi expulso da América e enviado para a Itália assolada pela fome

Aquele que fora rei no Mundo do crime encontra ódios e traições a par de um amor sincero

Um filme vibrante e de impressionante realismo, filmado nos locais onde decorre a acção

Um espectáculo sensacional!



Marta TOREN · Jeff CHANDLER

AMANHÃ

Um grito de bravura e grandeza em

ESTREIA

NOS CINEMAS

ODEON PALA'CIO

CAVALGADA DE HEROIS

na genial criação de CARLA DEL POGGIO

Um Hino ao Patriotismo e ao Amor



Um triunfo exclusivo de FILMITALUS

A mais impressionante carga de cavalaria até hoje apresentada no cinema.

Contra a metralha implacável dos canhões franceses, a coragem tenaz das baionetas Italianas!

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32289

Hoje (Até de madrugada)

Anfitrião Filipe Pinto

Fados castiços por Quin-

ta Gomes, Armando Dias,

Isabel Silva, Mário Rocha,

Cidália do Carmo e o sé-

rio-cómico Joaquim Cordi-

ro. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

AMANHÃ — Estreia da novel fadista

LOURDES MARIA

SEGUNDA-FEIRA, 22:

CONSAÇÃO DO ARTISTA

Joaquim Pimentel

SEXTA-FEIRA, 26

Amália

NUM VERDADEIRO AMBIENTE CASTIÇO

E SELECIONADO

ADEGA DA LUCÍLIA

RUA DA BARROCA, 54-56

Telefone 29387 LISBOA

Todas as noites: CARLOS RAMOS, MARIA

MARQUES e MARIA DO CARMO TORRES,

Sexta-feira, 19: Almoço dedicado a Fernando

Farinha (Miúdo da Bica). Sempre às sextas-

feiras.

NÃO HÁ PAZ ENTRE AS OLIVEIRAS

O primeiro grande filme italiano que revelará LUCIA BOSE — Miss Itália 1949 — Uma nova actriz, sensual e pura — melhor que Silvana Mangano! Estreia sensacional amanhã, no GINASIO

Um filme de Giuseppe de Santis, que fez «Arroz Amargo» — Produção LUX — Distribuição Mundial Filmes



O EXTRAORDINÁRIO MAESTRO

LEOPOLDO STOKOWSKI

dará um único concerto

SABADO, 20

em rigoroso exclusivo para os sócios do

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

partindo no dia seguinte para a América

UMA ÚNICA OPORTUNIDADE PARA OUVIR

STOKOWSKI



NOTA—Para inscrições de sócios dirigir-se á secretaria do C. C. M., Rossio, 45, 4.º, ou pelo telefone 22200. Os sócios podem levantar as suas entradas para este concerto, no Pavilhão dos Desportos, nos dias 17, 18, 19 e 20, das 14 ás 20 horas.

Depois das importantes obras de adaptação acustica levadas a efeito no Pavilhão dos Desportos pela Ex.ª Camara Municipal de Lisboa, as condições acusticas foram totalmente modificadas, estando o Pavilhão em excelentes condições para a realização de um concerto tão importante como este, como já foi confirmado pelo próprio maestro.

OLIMPIA CLUB mais uma noite de grande festa e alegria
HOJE ESTREIA DE ESTHER GONMAR

insinuante coupletista e bailarina, pela 1.ª vez em Portugal

Num formidável e sensacionalíssimo conjunto internacional com

FELI SUAREZ

Categorizada estrela de baile

MARY CARLOTA

Famosa vedeta coreográfica

ESTER MURILLO — PILARIN MAY — CARMEN EGGA**CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN****ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO****A POLO**

Sessões ás 20,45 e 22,45

COM

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical

UM EXITO DE GARGALHADA

FOTOS Aurea

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rapida R. DO OURO, 200



4.ª E ÚLTIMA SEMANA
As Minas de Salomão

em technicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger

«Matinees» ás 15,15 e 18,15

T. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305

Politeama

Um exito de grande sensação

AMBICIOSA

com a genial Bette Davis e Barry Sullivan

«Matinees» ás 15,15 e 18,15

Hoje, ás 18,15: (prec. reduz.) o mesmo filme

ODEON

A's 21 e 15

Hoje, em despedida

Tólo procura mulher**PALACIO**

A's 21 e 15

no seu mais extraordinário e hilariante filme

«Matinees» diárias

GINÁSIO

Tel. 20566

As 21,30

Hoje, em despedida

Uma Balada de Viena

com Ellie Mayhofer e Siegfried Breuer

«Matinees» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21

A VANGUARDA

Sua Alteza e o criado

R X

Tel. 29656

A's 21 e 15

Romeu e Julieta**RIO RITA****TERRASSE**

Tel. 20317

A's 2,15

TERESA

Um dia em Nova York

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Radioterapia—16 h

Dr. Eucio Alves Pereira—Clínica geral ás 18 h

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h

Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h

Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h

Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h

Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h

Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h

Nebulizações de penicilina

TIVOLI QUASE UM ANJO

A graciosa comédia colorida com Loretta Young e Joseph Scott

«MATINEES» DIÁRIAS

Telef. 50595

A's 21,30

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

Um exito sensacional: ISTO É UMA MULHER

A dramática história duma mulher perversa, com Sonia Dresdel e Walter Fitzgerald

«Matinees» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE

SESSÕES ás 15,18- 21,30

Senhora de Fátima

Versão portuguesa do sensacional filme de Rafael Gil com Maria Dulce, Inez Orsini e Eugénio Domingo

Plat. 54153 - Bal. 54154

CAPITOLIO

Estreia do empolgante filme policial

O DEPORTADO

A's 21 e 30

Telef. 27493

com Marta Toran e Jeff Chandler

HOJE, ás 21,15**TERRAÇO**

A maravilhosa super-produção «A Cigana Feliceira», com Mariene Dietrich e Ray Milland; e «O Céu Dourado», deslumbrante fantasia musical, com Bing Crosby.

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Culpada ou Inocente com Ann Todd

MARIA VITORIA
HOJE A'S 21 E 45

a peça do DR. RAMADA CURTO

MULTA PROVAVEL

com

Maria Matos — Alves da Cunha

e Vasco Santana

TRINDADE

Tel. 20000 A's 21 e 45

Últimas representações da comédia em 3 actos

JOÃO DA LUA

com ESTEVÃO AMARANTE, Eunice Muñoz,

Luís Campos, Clarisse Belo, Rogério Paulo

e Susana Prado

Feira Popular de Lisboa

A MAIOR ATRACÇÃO DA CAPITAL
O CARTAZ QUE HA MAIS DE QUATRO MESES DELICIA E DIVERTE
A POPULAÇÃO CITADINA
O MESMO ESPLendor, O MESMO SUCESSO DOS PRIMEIROS DIAS
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 17
MAIS UMA NOITE DE GRANDE ANIMAÇÃO

NOITE DA «REGINA»

oferecida aos visitantes da Feira pela
Fábrica de Chocolates «REGINA»
PRÉMIOS E SURPRESAS
A'S 23 HORAS ESTARÃO NA FEIRA POPULAR:

A senhora «REGINA» que leva um

envelope com MIL ESCUDOS

O senhor do «Chocolate DEAUVILLE» que é portador de outro com

QUINHENTOS ESCUDOS

O senhor do Chocolate «BEBÊ» que

traz outro com DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS

Tratem de os procurar assim que for

anunciado através dos alto-falantes e

habilitar-se-á a ganhar

1.000\$00 500\$00 250\$00

Todos os visitantes receberão com o

bilhete de entrada a senha numerada

que os habilitará ao sorteio que se

efectuará á meia-noite

Dez prémios de esplendidos CHOCOLATES, BOMBONS e outros produtos

da Fábrica «REGINA»

Mais trezentas TABLETES de 100

gramas para as 3 centenas dos 1.º, 2.º

e 3.º prémios no valor total de CINCO

MIL ESCUDOS



Vende: JOALHARIA DAVID

RUA DA PRATA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

DESPEDIDA DA MAIS EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO QUE TEM VINDO A PORTUGAL

DUO NAJAS COMEDIAN'S

que a pedido geral apresentarão o célebre numero

O MONGOL E A SERPENTE

num grandioso «show» com as gentis artistas

MARY ARILLA - CARMEN ROCIO - PALOMA BLANCA

CARMEN GIMENO - HERMANAS ROGER - PERLA LEVANTE

e as mais alegres e dinamicas orquestras portuguesas

CARAVANA | **NIGHT AND DAY**

com a estilista ELSIE BAYRON | com o cantor CARLOS ROCHA

BREVEMENTE: **LUIZA Y MARIO** Arte e elegância do baile espanhol

MAXIME O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

OS EXITOS DE QUE MAIS SE FALA!

Admirável ambiente com ar condicionado

A BRILHANTE REPARAÇÃO DE ONTEM

A escultural estatua de carne

IVONNE LAMARR

em admiráveis bailados de fantasia.

A simpaticíssima parelha

HERM. ORO-TELLO

em bailados castiços

A brilhante vedeta

NICOLE SAMETZKY

em bailes clássicos

EM BREVE OUTRA ATRACÇÃO DE GRANDE SENSACÃO

ESTREIA **TRIO THE GARAYS**

Lisboa-Bruxelas, pelo Equador

(Continuação da 1.ª página)

quistou, com a sua atitude firme e digna, um lugar na história francesa—Felix Ebo-ué. Brazzaville viu-se, então, sacudida por um frémito de entusiásticos preparativos bélicos, centro de históricos acontecimentos. Ali se reuniram os chefes da resistência; ali se organizaram as forças que haviam de partir para gloriosos leitos, á sombra da heroica bandeira tricolor; dali havia de irradiar, orgulhosamente, como um canticó de esperança nas negras horas da derrota, a voz ativa e confiante da França Livre. Rádio-Brazzaville cumpria a sua missão, com persistente e vibrante sentimento patriótico.

Acordada da sua retardadora letargia, Brazzaville não mais parou na sua febre de progressivo desenvolvimento. Na rápida visita que ali fizemos, por uma inspiração simpática do chefe dos Serviços de Informação do Congo Belga, sr. Jean Labrique e na companhia amável do seu colega francês, sr. René Bergeaud, tivemos bem ocasião de admirar o intenso surto de modernização por que passa a cidade, no desejo bem patente de acertar o passo com a sua irmã congoleza.

Um vasto plano de urbanização, tal como acontece aliás noutras cidades da África Equatorial Francesa, está hoje em plena realização em Brazzaville, numa escala tão surpreendentemente elevada, que não é possível dar dois passos sem se encontrarem os traços firmes dessa obra gigantesca. A impressionante visão dos trabalhos começa junto ao porto fluvial que em breve estará aumentado e mais bem apetrechado, e prolonga-se depois, através de toda a extensão. Junto ao novo cais, erguem-se amplos armazéns e procede-se, num apressado ritmo mecânico, a extensos movimentos de terras para a preparação das superfícies em que hão-de assentar algumas poderosas instalações industriais.

Um vasto plano de obras em realização

Ao longo de novas artérias traçadas de fresca data, levantam-se já as paredes mestras de muitos edifícios destinados às mais variadas utilizações: bancos, companhias, estabelecimentos industriais ou comerciais, repartições públicas. Ao mesmo tempo estão a edificar-se um grande liceu misto e o novo Instituto Pasteur, um hospital para 1.000 camas e algumas fábricas importantes, um hotel de luxo e uma catedral. Esta, por sinal, levantada sob a invocação de Santa Ana, do Congo, é uma estranha e grandiosa obra de arte, cheia de beleza e originalidade. Construída com tijolo, medindo 87 metros de comprimento, 45 de largura e 71 de altura, na torre, oferece-nos curiosos aspectos de uma arquitectura nova, inspirada em motivos indígenas e adaptada às condições do local e do clima. Uma das interessantes novidades desta impressionante catedral, a que não falta a imponência de outras obras do mesmo género, é a ausência de vitrais. O autor do projecto substituiu os efeitos destes agradáveis motivos decorativos por coloridos painéis de azulejos revestindo as grossas paredes em que se abrem grandes janelas laterais, que se conservarão sempre abertas, sem prejuízo dos fieis, visto que as aberturas foram estudadas de forma a nunca permitirem a incidência do Sol directamente sobre o pavimento central do templo.

Mas não é apenas nas grandes construções, que se adivinham ou se indicam com destino para uma determinada utilização do grande publico, que se concentram as atenções dos actuais obreiros de Brazzaville. O problema da habitação, que se torna de uma grave acuidade com a afluência cada vez maior de novos habitantes brancos ou indígenas, também está a ser resolvido com inteligência e largueza. Não só se procura melhorar as condições de vida no bairro de Poto-Poto, exclusivamente destinado aos negros que primeiro se instalaram na cidade, como se constroem novas casas, mais bonitas e mais confortáveis, para outra classe de indígenas, no bairro moderno de Baongo. E aqueles que já se distinguiram, na sua evolução para um grau mais elevado da civilização, dispõem mesmo de aparta-

mentos, de aspecto identico ao de tantos outros de que constam belos prédios acabados ou em acabamento para a crescente população branca, com tendência para viver á europeia, em edificios de andares e fora das abas acolhedoras de um «bungalow».

Outros aspectos do progresso local

Uma das obras de que mais se orgulha hoje Brazzaville é o moderno aeroporto de Maya-Maya, com pista e instalações capazes de satisfazer as necessidades do tráfego aéreo de longo curso. Além do esplendido campo de aterragem, que levou dois anos a construir, num local privilegiado, onde não há muito ainda se desenvolvia uma densa floresta, mostraram-nos, com justificado orgulho, o moderníssimo hotel da Air France, situado num ponto de vista maravilhoso, entre o aeroporto e a cidade, e construído com requintado gosto arquitectónico e decorativo.

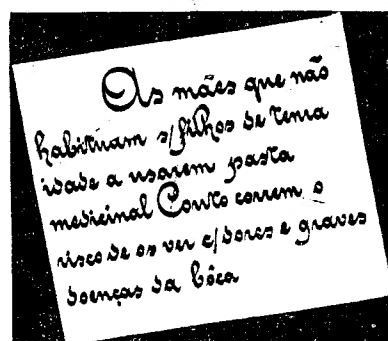
Um dos graves problemas de Brazzaville, como acontece com muitas outras cidades africanas, agora em rápido desenvolvimento, é o da energia eléctrica. A capital da África Equatorial Francesa recebe actualmente a energia com que se ilumina e que acciona parte da sua industria, de Leopoldville, que lhe cede, num gesto de boa vizinhança e sacrificada solidariedade, através de um cabo subfluvial. Mas esta energia, que representa já uma sangria prejudicial na produção de que a capital do Congo Belga carece, para o seu crescente consumo, não chega igualmente para as exigências actuais da nova urbe francesa. E por isso que, a uns 8 quilómetros de distancia, junto aos rápidos do Djoué, num encantador quadro tropical que visitámos, se desenvolvem também laboriosos esforços para erguer uma central hidroeléctrica que permita satisfazer as exigências deste anos mais próximos.

Para que o paralelismo que surpreendemos entre as duas capitais vizinhas fosse, para nós, mais completo e flagrante, podemos ainda verificar que, tal como acontece em Leopoldville, são os portugueses que se destacam na colónia estrangeira que vive em Brazzaville. Embora numa percentagem menor do que na capital do Congo Belga, os nossos compatriotas estão á cabeça da estatística dos estrangeiros que ali desenvolvem a sua actividade. Assim, dentre cerca de 400 indivíduos de várias nacionalidades que vivem a par de uns 4.700 franceses em Brazzaville, 200 são portugueses, que exercem as mais variadas profissões, com predomínio do comércio. Os outros estrangeiros que, na escala demográfica, ocupam lugar abaixo da colónia lusitana são os belgas, com uns 60 indivíduos e os italianos, com cerca de 40. Se estes elementos constituem curiosas notas para a nossa reportagem, o aspecto mais agradável que nos proporcionou o pequeno inquérito sobre a actividade dos portugueses na capital da África Equatorial Francesa foi a informação de que os nossos compatriotas gozam também ali de sólido prestígio, conquistado pelo raro poder de adaptação e pelo amor ao trabalho, que constituem, afinal, as razões do êxito do nosso bom emigrante em qualquer parte do Mundo onde se fixe.

O ministro da Marinha vai visitar o Ferrol

FERROL, 16—Em viagem particular, é esperado esta semana, nesta base naval, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha de Portugal, que visitará, na próxima sexta-feira, o Arsenal de Marinha.—(E.).

O sr. comandante Américo Tomás, que segue, de facto, em viagem meramente particular, deve partir de Lisboa, em automóvel, amanhã de manhã, para a Galiza.



A sabedoria e a prudência

Irmanadas, recomendam as vossas compras na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Trata, 257

Um médico da Guarda também implicado no comércio ilícito de estreptomicina

A Direcção dos Serviços de Fiscalização completou as investigações sobre o caso do tráfico de estreptomicina, com ramificações nas principais cidades e zonas fronteiriças. Não quer dizer que a fiscalização não continue vigilante no sentido de evitar que surjam novos possíveis casos, o que, aliás, não é muito provável, pois das multas aplicadas aos infractores não se pode dizer que sejam leves ou de molde a animar novas aventuras com este negócio.

Hoje, os jornalistas foram recebidos pelo sr. capitão Silva Pais, que comunicou os resultados das fianças aplicadas pelos tribunais da provincia a mais alguns indivíduos envolvidos no caso. Na Guarda foram presentes, sob prisão, ao respectivo tribunal, o médico dr. Mariano Carvalho da Rica, a quem foi aplicada a multa provável de 294 contos e mais 20 de fiança; ao ajudante de farmácia António de Ascensão, foi arbitrada a multa provável de 317 contos e 20 de fiança; ao proprietário da farmácia, António José Pires, 65 contos de multa provável e 20 de fiança, que depositou, saindo em liberdade; ao motorista Alvaro da Silva, 295 contos de multa provável e 10 de fiança; ao intermediário Carlos Dias, 164 contos de multa provável e 10 de fiança; ao oportunista Messias Augusto Garrido, não foi ainda determinado o valor da fiança.

Todos estes indivíduos são do distrito da Guarda.

Também foram presos e entregues ao tribunal de Valpaços o proprietário de farmácia em Vilarandelo, Serafim José Rei, em 100 contos de multa provável, que prestou; o agricultor Guilherme Guerra, de Vila Seca, Charves, em 100 contos; e Angelo António Martins, em 100 contos de multa provável.

Em Melgaço, foram também presos e enviados ao tribunal o ajudante de farmácia Teodoro João Fernandes, de S. Gregório, o qual foi processado por comércio ilícito do referido produto, sendo-lhe fixados 30 contos de multa provável.

Nesta farmácia foram encontrados medicamentos de origem estrangeira, que não tinham pago os respectivos direitos, em apreciável quantidade.

Como esclarecimento á notícia que anteriormente publicámos sobre o assunto, referente ao caso da estreptomicina, em que estão envolvidos Armando Matos Cordeiro e Aralindo Carvalho Torres, esclarecemos-nos que não fazem parte do Sindicato dos Comerciantes, por não terem curso superior.

Bacalhau e toucinho impróprios para consumo

Foram processados, por venda de bacalhau impróprio para a saúde do publico, sendo-lhes apreendidas grandes quantidades, os comerciantes António Santos Moura, de Rio Tinto; António Mendes Fidalgo, de Canlanhede; e Adriano de Oliveira Canelas, de Coimbra, aos quais foram inutilizados 133 quilos; Oscar Henriques, Paranhos da Beira; e a firma Marabuto Casal & Madal, Lda., de Aveiro, a quem foram apreendidos 142 quilos de bacalhau e 417 quilos de toucinho em mau estado.

Especulação na venda de azeite

Em Avanca, Agueda, Anadia, Mourisca do Vouga e Marco de Canaveses, foram processados vários comerciantes por especulação com os preços do azeite que estavam a vender ao publico.

Regressaram as brigadas dos arredores de Fátima

As brigadas da fiscalização que estiveram em Fátima e arredores a vigiar os preços do comércio, pensões e restaurantes, regressaram já ás suas zonas. Disse-nos o sr. capitão Silva Pais que lhe era grato assinalar que, tanto da parte de comerciantes, como de industriais, não se verificaram abusos que dessem motivo a levantamento de autos, pois até o pão havia melhorado consideravelmente em relação aos dias anteriores, em várias localidades daquela região.

Os produtos de salsicharia e as suas características

Para definir as características a que devem obedecer os produtos de salsicharia tradicionais portugueses e bem assim os de tipo estrangeiro mais vulgarizados no País, foi nomeada pelo ministro da Economia uma comissão da qual fazem parte, como presidente, o dr. João Augusto da Rosa Azevedo e, como vogais, os veterinários Octávio Chagas Paiva, Joaquim Póvoas Janeiro e Ramiro de Almeida Ferrão, e o industrial Raul Alves Mineiro.

FINALMENTE, EM BREVE!
VIDAS SEM LUZ

Agrava-se onde se entre a po

CAIRO, 16 — A resposta oficial do Governo egípcio ás propostas das potências ocidentais para cooperar num sistema de segurança colectiva do Médio Oriente foi entregue nas embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Turquia. O Egipto declara não poder aceder a qualquer negociação nesse sentido, enquanto estiverem tropas britânicas instaladas no seu território, na resposta entregue ao representante da Inglaterra. Por outro lado, afirma nas notas que entregou aos representantes dos Estados Unidos, França e Turquia, que as propostas apresentadas pela Inglaterra em nada diferem das propostas anteriores já rejeitadas, não havendo, por conseguinte, qualquer seguimento a dar-lhes.

O rei Faruk, ratificou a lei que revoga o tratado de aliança de 1936 com a Grã-Bretanha, a qual se torna assim imediatamente exequível. Desde já as forças britânicas ficam privadas dos privilégios e isenções de que desfrutavam por virtude daquele tratado.—(F. P.).

A intransigência do Egipto e a decisão da Grã-Bretanha

LONDRES, 16.—Os representantes dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Turquia vão continuar as suas trocas de pontos de vista a fim de acelerar a aplicação dos planos de defesa do Mediterrâneo Oriental, apesar da recusa de cooperação do Egipto, segundo se declara nos circulos ingleses competentes.

Herbert Morrison, chefe do Foreign Office, recebeu de sir Ralph Stevenson, embaixador britânico junto do

A atitude do Egipto

não causou surpresa

(Continuação da 1.ª página)

a respeito da criação dum sistema de segurança que englobe a parte oriental da bacia do Mediterrâneo. Os jornalistas estrangeiros não foram convocados para esta conferência. Segundo parece, os dirigentes de Washington teriam em mente um sistema de segurança em que a Turquia desempenharia um papel preponderante. Na referida conferência, afirmou-se que os Estados Unidos apoiariam a Inglaterra no caso desta desejar manter tropas na zona do Canal de Suez, mas esse apoio não iria até ao auxilio de tropas americanas.

A reacção dos dirigentes americanos em face da recusa do Egipto, embora não oficial por enquanto, foi particularmente rápida e enérgica, em singular contraste com a atitude assumida por Washington no conflito anglo-persa. Os circulos competentes da capital americana esperam que o Egipto, verificando não haver desaccordo entre Londres e Washington sobre a defesa do Canal de Suez, hesite em tomar decisões inspiradas por paixão. No entanto, alguns observadores americanos atribuem ao Egipto o intento de tomar a direcção dum «bloco» neutro árabe, cuja influência no Médio Oriente procuraria contrabalançar a da «occidentalizada» Turquia. Um bloco assim constituído teria, no entender desses observadores, pequeno poderio militar e material. Quanto á sua influência moral no Médio Oriente, parece aos observadores americanos que esta se exerceria principalmente nas classes proprietárias e dirigentes, sem alcançar a fundo as classes inferiores, para as quais o problema social constitui a questão mais importante.—(France Presse).

a situação no Egipto

deram incidentes graves pulação e as tropas britânicas

rei Faruk, um relatório informando-o da decisão do Cairo de rejeitar as propostas dos Quatro, de revogar o tratado anglo-egípcio de 1936 e de proclamar o rei Faruk rei do Egipto e do Sudão.

Nos termos deste relatório, a tese do Governo egípcio resume-se como segue: «Nada de cooperação egípcia com as potências ocidentais enquanto o ultimo soldado inglês não tiver abandonado o solo do Egipto».

O Governo britânico, pelo seu lado, afirma que se manterá nas suas posições no Canal de Suez e que, se necessário for, se oporá pela força a qualquer tentativa para expulsar os Ingleses. Não se trata de palavras vãs, como o prova a decisão de Londres de enviar imediatamente para Fayed a 16.ª brigada de pára-quedistas, a «Brigada dos Diabos Vermelhos», como lhe chamam, que se encontrava há algumas semanas em Chipre a postos.

No Whitehall pergunta-se se as autoridades do Cairo, que apesar da sua decisão de proibir as manifestações correm o risco de não conseguir dominar as vagas de xenofobia desencadeadas pela sua política antibritânica, poderão evitar incidentes. Os chefes de estado-maior britânicos tomaram todas as disposições para enfrentar qualquer eventualidade.

Os peritos militares britânicos declararam que um ataque egípcio às guarnições da zona do Canal redundaria inevitavelmente num desastre para os assaltantes.

Londres previu igualmente as medidas a tomar para o caso do Governo de Nahas Paxá decidir cortar a água e os abastecimentos às guarnições. Se for preciso, a Grã-Bretanha estabelecerá uma ponte aérea para reabastecer as forças britânicas.

Pensa-se em Londres que no caso de «incidentes graves» os Estados Unidos adoptarão atitude de neutralidade embora esforçando-se por aconselhar as duas partes a moderarem-se.

Apesar da sua determinação, o Governo trabalhista está decidido «a não disparar o primeiro tiro». — (F. P.).

Agitação em Alexandria

ALEXANDRIA, 16—A Polícia interveio para dispersar um grupo importante de manifestantes e teve de disparar para o ar, a fim de evitar que se aproximassem do consulado britânico. Há feridos. A Polícia apelou para os bombeiros, a fim de reforçar o serviço de ordem por meio de mangueiras.

Os manifestantes usaram das cadeiras dum «café» contra os agentes. Um autocarro e um automóvel particular foram incendiados.

Todos os estabelecimentos de ensino fazem esta manhã greve em Alexandria e grande numero de lojas e oficinas fecharam. Multidões de manifestantes circulam pelas ruas principais aclamando o Governo e conspurcando as potências ocidentais. O primeiro-ministro, Nahas Paxá, que partiu para o Cairo, foi longamente aclamado pela multidão reunida na estação. — (France Presse).

A chegada de Nahas ao Cairo provocou grandes manifestações

CAIRO, 16—A grande estação do Cairo e a praça vizinha foram invadidas por milhares de manifestantes que vieram aguardar o primeiro-ministro Nahas Paxá. A multidão ocupava todos os cais. Perto de um milhar de operários e estudantes instalaram-se num comboio que ia partir para a zona do Canal de Suez. A Polícia deu ordem para que fossem presos na primeira estação para que não fossem engrossar as fileiras dos manifestantes de Ismailia e agravar os sérios incidentes registados já nesta cidade. A chegada de Nahas Paxá foi o sinal para a recrudescência dos gritos e da agitação. O primeiro-ministro teve de esperar, para descer da carruagem,

que cargas sucessivas da Polícia tivessem desimpedido os cais e a saída. No meio de balburdia geral, em que se confundiam altos dignitários, polícias, funcionários, oficiais e manifestantes, o primeiro-ministro conseguiu com grande dificuldade alcançar o seu automóvel, onde se tinham já empoleirado vários exaltados.

Depois da partida de Nahas Paxá, oradores improvisados treparam ao pedestal da estátua do «Despertar do Egipto», erguida no meio da praça da estação. Respondendo aos seus apelos, a multidão soltava gritos ameaçadores para os Britânicos e erguia louvores a Nahas e aos seus colegas de gabinete.

Finalmente, cansados por uma manhã de marchas e contra-marchas nas ruas, os manifestantes dispersaram-se em pequenos grupos.

Aparte alguns vidros partidos, a primeira parte do dia decorreu sem incidentes graves. Os tumultos foram mais violentos em Alexandria, onde o café «Trianon», já saqueado quando das manifestações anti-britânicas de 1948, ficou de novo com os vidros, mesas e cadeiras despedaçados pelos manifestantes. A Polícia conseguiu dispersar os cortejos que se dirigiam para o consulado britânico. Contam-se vinte feridos ligeiros entre polícias e manifestantes.

Os únicos acontecimentos graves verificaram-se, portanto, em Ismailia onde o Exército britânico teve que tomar posição. — (F. P.).

Manifestações no Cairo

CAIRO, 16 — Hoje, de manhã, às 8 horas e 30, uns 10 mil manifestantes concentraram-se no bairro de Garden City, onde mora o primeiro-ministro e se encontram as embaixadas britânica e americana. A Polícia, em força, está de prevenção. Os agentes de capacetes de aço e armados fazem o possível por evitar que os manifestantes se aproximem das embaixadas. Alguns destes soltam gritos contra a Inglaterra, Turquia, Estados Unidos e França. As escolas fecharam. Muitos operários não se apresentaram ao trabalho e incorporaram-se na manifestação, que tem como pretexto aclamar Nahas Paxá, que hoje regressa da Alexandria. — (F. P.).

Incidentes em Port Said...

PORT SAID, 16 — Os açougueiros da zona do Canal de Suez reuniram-se para examinar os meios de cortar o abastecimento de carne para as forças britânicas.

Um agente da Polícia egípcia foi morto por uma sentinela britânica que abriu fogo sobre um indivíduo que não respondeu à sua intimação e que tomou por ladrão. Afinal, tratava-se dum agente da Polícia egípcia que fazia a sua ronda. As polícias egípcia e britânica abriram inquérito. O incidente provocou emoção considerável devido à tensão política actual. — (France Presse).

...e em Ismailia

ISMAILIA, 16 — Uma companhia de infantaria britânica tomou posições na Praça de Champollion e ruas vizinhas, nesta cidade, assestando metralhadoras, devido a incidentes em que ficaram destruídos três camiões do Exército britânico atacados pela multidão. Os três condutores, feridos, escaparam com dificuldade à fúria dos manifestantes. Em diferentes pontos da cidade estes perseguiram Britânicos isolados que foram recolhidos e protegidos por patrulhas da Polícia Militar.

Verificaram-se tentativas para incendiar instalações britânicas em vário

Corte de telefones entre os serviços britânicos no Egipto

CAIRO, 16—Por ordem do Governo egípcio, foram hoje cortadas as comunicações telefónicas e telegráficas entre a embaixada britânica, o quartel-general de Fayed (tropas britânicas do canal), e Ismailia. — (F. P.).

Está afectada a segurança do mundo ocidental

(Continuação da 1.ª página)

verno do Cairo está ultrapassado pelo próprio nacionalismo: não são actos políticos reflectidos a decisão de mudar os nomes de ruas com designações que lembrem Ingleses, os comentários de jornais que falam de «conspiração britânica contra os Egípcios». Por outro lado, o Governo egípcio parece confiar na fraqueza da Inglaterra após o caso de Abadan e em vésperas de eleições gerais, e na simpatia que a opinião publica dos Estados Unidos costuma manifestar «a priori» pelos povos outrora coloniais ou semi-coloniais quando se esforçam por se tornar independentes. Resta ver se o cálculo egípcio tem bons fundamentos.

Com efeito, em fase ulterior do conflito talvez a influência dos Estados Unidos pudesse resolver o problema do Sudão em sentido mais favorável aos desejos egípcios. Mas o problema da segurança do Canal de Suez sobreleva provavelmente qualquer consideração no espirito dos dirigentes americanos, visto a presente incerteza no Médio Oriente provocar uma «falha» no seu sistema mundial de «contensão» do avanço do comunismo. Aliás, a evolução do conflito anglo-persa poderia levar os dirigentes de Washington a considerar ainda mais importante a defesa do Canal de Suez, em vez de os predispor a apoiar o nacionalismo egípcio. Por outro lado, afigura-se provável que a opinião americana tenha considerado perfeitamente honrosa e aceitável pelo nacionalismo egípcio a solução que se lhe propôs. Talvez tivesse sido para esclarecer por meio dum facto a opinião americana que o Departamento de Estado decidiu promover no Cairo uma diligência de quatro potências sem ignorar que depararia com uma recusa do Egipto.

Se o «não» egípcio for definitivo, será preciso que as nações ocidentais o ignorem e organizem a defesa do Médio Oriente. É essa a intenção que manifestam. Também é verdade que daí resultará ficarem caducos, ainda antes de terem saído dos limbos, os projectos a longo prazo que segundo parece se tinham concebido nos Estados Unidos para alargar a outros países o sistema de segurança no qual o ultimo recusa participar. Por isso mesmo, parece ter sido apenas de informação a diligência que se fez nesse sentido junto dos outros países árabes e Israel. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Foi adjudicada por 200 contos a obra de fornecimento e montagem da rede de águas para a nova prisão de mulheres, em Tires.

///

Foi nomeado corregedor de 1.º Juízo Criminal da Boa Hora o sr. dr. Acácio Amorim Girão, juiz auditor do Tribunal Militar de Santa Clara. A posse realizar-se-á na primeira quinzena de Novembro.

///

A Camara Municipal de Alcoutim foi autorizada a ceder gratuitamente a Misericórdia da vila, para construção do hospital sub-regional, uma área de terreno de 710 metros quadrados, no sítio Portas de Tavira.

///

Acabaram as obras de melhoramentos na praia da Rainha, em Cascais.

///

No próximo dia 29, pelas 15 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, tem início as provas escritas do concurso para adidos de legação.

///

Foi exonerado, a seu pedido, de director da Escola Industrial e Comercial do Funchal o sr. dr. Alvaro Reis Gomes.

D. Amélia de Orleans

No avião dos T. A. P. partiu esta manhã para Paris a sr.ª viscondessa de Asseca, que vai visitar a sr.ª D. Amélia de Orleans, cujo estado de saúde continua a inspirar sérios cuidados. Em Versailles encontra-se já há alguns dias, o sr. Visconde de Asseca, veador da illustre senhora.

Seguiu hoje para França o cardeal Gerlier que veio tomar parte no fecho do Ano Santo

Terminadas as cerimónias do encerramento do Ano Santo, regressam aos seus países os delegados e outras personalidades que vieram a Lisboa por motivo desse acontecimento. Assim, esta madrugada, de avião, seguiu para França, acompanhado do cônego Duquaire e do reitor de S. Luís, padre St. Palais d'Aussac, o sr. cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o cônego Amaro, vice-reitor do Seminário dos Olivais, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa; dr. Sezinando Rosa, secretário-geral do congresso, pelo sr. arcebispo de Milene; e dr. Mendes de Almeida, consul do Brasil. Ao partir, o prelado francês disse aos jornalistas as seguintes palavras:

—Eu não conhecia verdadeiramente Portugal, nem as qualidades de simpatia do seu povo, quando tive o privilégio de viver horas como as que nós acabamos de passar em Lisboa e em Fátima. Tudo o que pensava antes, baseado em informações, foi ultrapassado pelo encanto de tudo o que vi. É tudo verdade, especialmente Fátima. Antigo bispo de Lourdes, eu tenho testemunho pessoal de cerimónias inesquecíveis. Jámais vi, porém, massa humana comparável, pela sua amplitude, aquela que sexta-feira e sábado passado, se reuniu em Fátima, na imensa esplanada e nos terrenos vizinhos. Mais emocionante ainda que a multidão, era o fervor ardente dessa gente, que ali se encontrava, de todas as classes e de todas as idades, na mesma homenagem à Virgem Maria e à Eucaristia. Portugal pode ter inteira confiança em Fátima.

Também de avião, seguiu esta manhã para Londres o jornalista britânico Douglas Hyde, antigo comunista que se converteu ao catolicismo. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. rev. padre dr. Sezinando Rosa, Albano Vieira, dr. Henrique Salgado, pelo sr. duque de Palmela, e padre Anfrido van den Ven, prior da Penha de França.

Noutro avião, das carreiras do Oriente, partiu para Bombaim, o sr. D. José Vieira Alvernaz, bispo-coadjutor de Goa. A apresentar cumprimentos estiveram no aeroporto os srs. D. José da Costa Nunes e tenente Almeida Pinto, em representação do sr. ministro do Ultramar.

O patriarca das Índias, que veio também assistir às cerimónias, demorou-se já mais alguns dias em Lisboa.

Por seu turno, no avião dos T. A. P. regressaram hoje ao seu país monsenhores Fergus e Kyne, bispos de Achenry e Meath, que constituíram a representação oficial do episcopado da Irlanda às cerimónias do encerramento do Ano Santo em Fátima.

A chegada de Tedeschini a Madrid

MADRID, 16—Chegou esta manhã a Madrid o cardeal Tedeschini que ontem, antes de sair de Lisboa, dirigiu aos espanhóis, pela Rádio, uma mensagem recordando a sua estadia em Espanha e dizendo que os caminhos de Fátima levam a toda a parte e em primeiro lugar à Virgem do Pilar, que foi protectora de Espanha em tempos difíceis e espera que o continue a ser agora e sempre. Aguardavam o cardeal Tedeschini os ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, o bispo de Madrid-Alcalá e outras entidades civis e religiosas e secções de Acção Católica com bandeiras e estandartes.

O cardeal Tedeschini dirigiu-se à igreja da «Calle Mayor», onde se venera a Virgem de Almudena, padroeira de Madrid, ante a qual oficiou missa, enchendo-se o templo até à porta, e ficando muita gente na rua. O ilustre purpurado saiu esta tarde, em comboio especial, para Saragoça, de visita ao templo do Pilar, e segue depois para Roma. — (Efe).

Regressou ao Brasil o embaixador Leão Gracie

A hora à que fechamos o nosso jornal, vai partir para o Rio de Janeiro, no paquete «Alcantara», da Mala Real Inglesa, o sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, embaixador daquele país em Portugal, que durante os anos em que desempenhou este alto cargo, se impôs pela inteligência e pela dignidade com que o exerceu, conquistando a consideração e a simpatia, não só das entidades oficiais, mas do povo.

Com o ilustre diplomata, seguem sua esposa e as suas duas filhas, D. Elizabeth e D. Verónica.

Na estação marítima de Alcantara apresentaram cumprimentos de despedida, além dos representantes do Governo, muitos diplomatas estrangeiros e numerosas personalidades portuguesas e brasileiras.

Altos Estudos Militares

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foram hoje abertas as propostas para a construção de dois corpos de edifícios para as novas instalações do Instituto de Altos Estudos Militares, a construir em Pedrouços. A base de licitação era de 330 contos.



ACO VASADO

ACO NORMAL AO CARBONE • ACO MANGANEZ • AÇOS REFRAC-
TÁRIOS AO CALOR OU RESISTENTES A CORROSÃO QUÍMICA
AÇOS DE LIGA, ESPECIAIS PARA TODAS AS APLICAÇÕES DA

INDÚSTRIA METALO-MECÂNICA

MOIDACÃO MECÂNICA EM GRANDES E MÉDIAS SÉRIES
ENTREGAS RÁPIDAS LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE
ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE METAIS

CONSULTEM OS N.ºS SERVIÇOS TÉCNICOS

ALFREDO ALVES & Cia. (Filhos)

• FÁBRICA VULCANO E COLARES (incorp. em 1945)

FÁBRICAS EM LISBOA E VENDA NOVA (AMADORA)

SÉDE: RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 6 - TELÉF. 31710, 31718, 31719 - LISBOA

FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 24, 1.º - TELÉF. 124771 - PORTO



LUZ FLUORESCENTE

VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR, POR PREÇOS
INFERIORES AOS DE REVENDA!

Arrancadores «Quick Starter» FS2 e FS4	Esc. 10\$00
» » » FS5 e FS12	Esc. 15\$00
» » » FS6	Esc. 25\$00
Suportes brancos «Leviton»	par Esc. 15\$00
Base para arrancador	Esc. 7\$00

Suportes para lampadas circulares (2 modelos), suportes para lam-
padas semi-circulares, coberturas em plástico para suportes, etc., etc.

**BALASTROS AMERICANOS DAS MARCAS «TODD», «A. J. F.», «KETAY», «SUPER», «UNIVERSAL», ETC. (50 ci-
clos correntes 110 ou 220 volts)**

15 w, 110 v... 75\$	30 w, 110 v... 90\$	40 w, 110 v... 100\$
15 w, 220 v... 95\$	30 w, 220 v... 105\$	40 w, 220 v... 105\$
20 w, 110 v... 80\$	32 w, 110 v... 100\$	100 w, 110 v... 250\$
20 w, 220 v... 85\$	32 w, 220 v... 105\$	100 w, 220 v... 300\$

Balastros monolampada e bilampada, balastros circulares, balastros
alto-factor de potência, etc.

**TUBOS FLUORESCENTES DAS MARCAS «SYLVANIA»,
«WESTINGHOUSE» e «GENERAL ELECTRIC»**

8 watts... 25\$	30 watts... 40\$	Circulares 32 watts... 150\$
15 »... 30\$	40 »... 45\$	Semi-circ. 18 »... 50\$
20 »... 35\$	100 »... 90\$	etc., etc.

**NOVOS TUBOS FLUORESCENTES COM A DURAÇÃO
DE 7.000 HORAS!**

**CANDEIEIROS PARA USOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS
E DOMÉSTICOS DAS MARCAS AMERICANAS «MO-
NARCH» «PEERLESS», «NEW-YORK FLUORESCENT»
etc.**

62 MODELOS EM EXPOSIÇÃO—IMPORTAÇÃO DIRECTA

**S. P. I. C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Co-
mércio. Lda., Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefones 46626 e 51722**

Grémio Distrital dos Industriais de Alfai- taria de Lisboa

CONVOCATORIA

A pedido da Direcção, convido a
Assembleia a reunir extraordinária-
mente, no próximo dia 18 do corren-
te, pelas 20 e 30 horas, com a segui-
nte ordem de trabalhos:

**APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO 1.º
ORÇAMENTO SUPLEMENTAR
PARA O CORRENTE ANO**

Não havendo numero legal, a As-
sembleia Geral fica marcada, em Se-
gunda Convocatória, para as 21 e 30
horas do mesmo dia, reunindo com
qualquer numero de agreeidos.

Lisboa, 16 de Outubro de 1951.
O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Dias Pires

Leitão assado da Bairrada

Desejais adquirir o autên-
tico leitão da Bairrada? Pe-
çam-no pelo telefone 58-594
ou ao importante Restaurante
Bonjardim, Travessa de San-
to Antão, 7, Telefone 24389.

Serve-se nas mesas e en-
trega-se ao domicilio, de 1
quilo para cima.

**NOVA GERENCIA
NESTE RESTAURANTE**

FRIGORIFICOS

**GENERAL ELECTRIC
BOSCH
G. E. C.
PHILCO
PHILIPS
SABA**

ETC.

DESDE 4.950\$00

**Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99**

Ana Joaquina

MISSA DO 6.º MÊS

Manda rezar, sua família, por sua
alma e eterno descanso; sufragando
esta saudade, amanhã 17 às 11 horas,
na igreja da Pena, agradecendo desde
já a quem compareça a tão piedoso
acto.

ORDEN DOS ADVOGADOS CONSELHO DISTRIAL DE LISBOA EDITAL

**FERNANDO CASTELO BRAN-
CO**, Presidente do Conselho Distrital
de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª par-
te do § 6.º, do art.º 592.º do Estatuto
Judiciário que, pelo Conselho Supe-
rior foi confirmada a decisão deste
Conselho Distrital, proferida no pro-
cesso disciplinar n.º 1.268, que apli-
cou ao dr. António de Carvalho, a
pena de 6 anos de suspensão, por in-
fração dos artigos 545.º, 549.º, n.ºs
2.º e 10.º, 551.º, 555.º, n.ºs 3.º e 4.º
e 557.º do mesmo diploma legal.

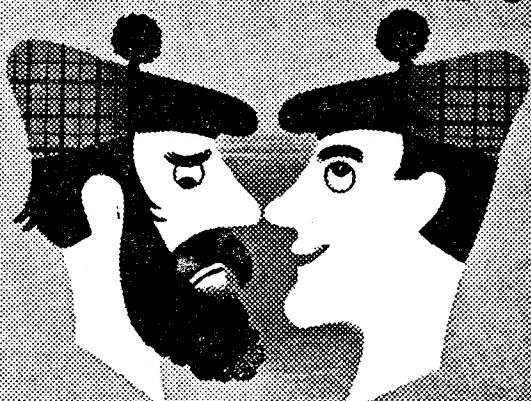
Lisboa, 15 de Outubro de 1951.

O Presidente

Fernando Castelo Branco



EM TODO O MUNDO



Os bons dias começam com Gillette

Numa cara bem cuidada,
Tem orgulho o bom escocês.
A Gillette é camarada
Que não falha uma só vez.



Os escoceses, que dão justo valor
às coisas, sabem que não há lâ-
mina mais confortável ou econó-
mica do que a lâmina Gillette Azul.
É a lâmina mais afiada e de maior
duração, que jamais se fez.

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO—Largo do Padrão, 20. LISBOA—Rua Alves Correia, 37, 2.º

CAIXAS PARA CORRESPONDENCIA

Temos o prazer de apresentar o nosso modelo de
caixas para correspondência construído em chapa de
aço segundo as normas e características apresentadas
pelos C. T. T.



Em exposição na

Sociedade Equipamento de Escritório, Lda.ª

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º—Tel. 24986
LISBOA

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 46-A, 1.º, ESQ.

(junto à Avenida Elias Garcia)

**HOJE, A's 21 horas e dias seguintes será vendido
pelas maiores ofertas**

O restante rico e valioso recheio por retirada de distinta
família da nossa melhor sociedade, conforme anúncio
discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje.

A importante almoeda é feita pela antiga Agência
SOCIEDADE DE LEILÕES, Lda. — Telef. 45347 e 75722

Direcção de: JAYME SILVA

Proseleiro: ANTONIO JOSÉ

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

**EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA**

DESLUSTRAGEM

**LIMPEZA A SECO
IMPERMEABILIZAÇÃO**

Por máquinas americanas e suíças
(exclusivo).
Bastará ligar a 23422, R. da Pra-
ta, 156, s/loja—Alfaiataria Soares.



**São concebidos por
ARTISTAS
os originais modelos do
CALÇADO**

Superius

a marca que dita a moda
do calçado para as crianças



Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

Tauromaquia

A última da Feira de Santarém

A primeira corrida da Feira de Santarém parece que não deixou boa recordação, e dela se ressentiu a segunda e última, a única a que assistimos. Lidaram-se nesta toiros de D. Duarte Atalaia, especialmente bravo o segundo do cavaleiro Fernando Salgueiro que deu volta à arena com o ganadero e com o valente José da Vila, e no 1.º com outro forçado.

Caetano Ordoñez, «Niño de la Palma», esteve maestro nos seus dois, «rondeño» e em tarde redonda, valente e diligente, e companheiro leal, bregando para os colegas e oferecendo-lhes as bandarilhas, e convidando-os a participar da volta à arena que deu no seu 2.º, depois de o haver feito também no 1.º.

António dos Santos, que já começara a corrida chegou de Madrid—onde tem o público na mão, segundo quem de lá vem—lidou superiormente o seu 1.º, com a capa e a «muletta», demonstrando dominar completamente todos os segredos do toureiro e estar apto a tomar a alternativa, que aliás lhe é já oferecida. O seu 2.º foi francamente difícil, e António lanceou-o bem com a capa, e bandarilhou-o muito bem, limitando-se depois a prepará-lo para a «morte», que mais não cabia. Deu duas voltas no seu 1.º, e foi ovacionado no 2.º, deixando impressão de já perfeita maestria, e de boa valentia.

Outro discípulo de Mestre Patrício Cecílio—que em Vila Franca nos revelou outro «fenômeno», José da Silva Tinoco, e ainda lá tem outro, Joaquim Lázaro, que espera apenas que o mestre lhe diga «levanta-te e anda»—Francisco Mendes, este já pode deixar de ser Conceição, até porque lhe já sobra nome. É extraordinária a graça e a intuição deste rapaz que já arrasta multidões e que tem a chama da arte, o «quid divinum». O seu 1.º foi o maior, e difícil, e difícil foi também o seu 2.º, mas em ambos entusiasmou o público, com quem tem o dom de comunicar como só o conseguem os eleitos. Foi colhido duas vezes, a força de se cruzar, como o fazem os muito valentes, mas não acusou a menor reacção, mantendo sempre a espantosa tranquilidade que o caracteriza e a rara arte com que electriza espectadores, companheiros—ontem foram todos colhidos em disputa de valentia—e até interventores, como um «exponciano» que se lançou à arena para o tentar imitar. Ao «capitalista» valeu a intervenção de Ibo Borba, que dirigiu bem a animada corrida. Évora e Beja digladiam-se como berços de Francisco Mendes. De onde é ele? De Beja, de Évora, ou de Sevilha? Seja como for, da Gólgá é ele, da escola de Mestre Patrício Cecílio.—«El T. P.»

Todos os Domingos EXCURSÕES

A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA, MAFRA: 50\$00. A SANTAREM, CASTELO DO BODE, FATIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER. 100\$00

Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros

COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS

Av. da Liberdade, 72-A
Telefone 35505

VENTOINHAS PAL

OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA — CONSUMO REDUZIDO — ESC. 750\$00



ESTABELECIMENTOS SIDA, Lda
R. DE S. NICOLAU, 14-46 • TEL. 22584 • LISBOA

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo).
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

dade, mas, de certo modo, original—e, se não isso, pelo menos, diferente. A protagonista faz-nos lembrar, materializando, uma imagem, aquelas máscaras bi-frontes, que de um lado são belas, e do outro, são feias, ou representam, conforme as vemos de frente, ou por detrás, o diabo e o anjo, ou a noite inevitavelmente, a morte e a vida. Os gregos e os romanos gostavam destas antiteses fisiológicas e simbólicas, e até mesmo de reproduzir, como se vêem nos museus de Itália, estranhos seres com formas de homem e de mulher, o que pode até certo ponto representar um ideal estético imaginativo, mas que, não neste tempo, mesmo em a'abasto, enzelado por um grande artista, são verdadeiros monstros na sua singular duplicidade fisiológica.

Mas vamos ao filme: «Quase um anjo». Loreta Young com aquela cara de ingenua, travessuras de criança que se sabe perdoadas de antemão e a sua frescura de sentimentos—artisticamente falando—que lhe conhecemos não podia ser outra coisa... isto é, um pequeno e roso querubim, vítima de uma fatalidade nervosa. É sonambula. De noite, a dormir, é uma; á luz do Sol, acordada, é outra, sendo a mesma mulher. Neste antagonismo está o segredo do filme, que se vai desdobinando, com interesse, mostrando-nos uma Loreta Young, apaixonada, por dois rapazes, conforme passam as 24 horas do dia. É claro, nesse estado de hipnose, (parece que lhe chamam sono branco), faz, precisamente, o contrário daquilo que pensa, sente, ou quer em estado normal, com os sentidos, bem despertados. É o imbróglho persegue, vendo-se a simpática sonambula com um noivo, sem atinar como arranjou o sobressalente. Não falta à produção uns resquícios poéticos da Cinderela. Em vez do sapatinho, talhado em cristal ou diamante, para a identificar, uma das suas vítimas inconscientes consegue roubar-lhe um pedaço de renda. El-lo procurando em redobrado afã, a noiva do vestido rasgado. Será esta? Aquela? Essoutra? Ele há tantas mulheres, mas porque razão... (Marcelino Mesquita no empíreo romântico onde ascendeu, e que tão esquecido anda cá pela terra), que diga o resto. Enfim, o binómio sentimental é resolvido, no meio de uma confusão de casamentos, que o espectador, atento, e enamorado também, segue com gosto, rindo e divertindo-se. Mais não é preciso Complementos bem escolhidos.— Vi-
zor 42.

A festa desta noite

de homenagem a Dina Teresa

É esta noite que, na Tipóia, se realiza, como de costume, a festa de homenagem a Dina Teresa, organizada pelo Rádio Clube de Moçambique.

Em virtude de terem melhorado, consideravelmente, as condições de propagação, na banda dos 19 metros, Rádio Clube de Moçambique estabeleceu o seguinte novo horário das suas emissões diárias dedicadas à Metrópole: banda dos 31 metros e 60 metros (respectivamente, 9.855 e 4.815 kc.), das 5 às 6 horas (T. M. G.); banda dos 19 metros e 60 metros, respectivamente, das 16 às 20 horas (T. M. G.). No programa de quinta-feira, às 19 horas, está incluída a emissão «O Minuto da Amizade», réplica à «Hora da Saudade», da Emissora Nacional.

5.º Sorteio Pró-Casa de Saúde do Alentejo

A Comissão Pró-Casa de Saúde do Alentejo pede a todas as pessoas a quem enviou bilhetes para o 5.º sorteio que se realiza em 31 do corrente mês e que até hoje ainda não os devolveram, o favor de, caso não desejem adquiri-los, proceder á respectiva devolução, remetendo-os á

CASA DO ALENTEJO
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 58

visto a emissão de bilhetes se encontrar quase esgotada.

noticiámos, a festa de homenagem á actriz Dina Teresa, a inesquecível criadora da «Severa», no cinema, e de outros tipos populares, na cena portuguesa. Dina Teresa, que no Brasil conta com uma verdadeira multidão de admiradores, tal como se revelaram há anos, quando da sua visita a Terras de Santa Cruz, parte no dia 25 para a grande pátria brasileira, onde trabalhará na rádio e no teatro ligeiro. Na festa de despedida, além dos artistas já anunciados—Lalanda, Alice Ogando e Maria Amélia, entre outros—colaboram, ainda, Alberto Ribeiro, Odyr Odillon, Idalina Guimarães, Natália Correia e Bárbara Virginia.

O escritor Luna de Oliveira

reaparece no Trindade

Na próxima sexta-feira teremos o primeiro original português da actual temporada, «Africa», de Luna de Oliveira. É uma comédia dramática em três actos, que a «Mundial Filmes» apresentará no Trindade sob a direcção de Lucília Simões, com a seguinte distribuição: «Marta», Lucília Simões; «Rosette», Sara Valle; «Doroteia», Clarisse Belo; «Cora, Mulher do Administrador», Fernanda de Sousa; «Sua Filha», Susana Prado; «Administradora», Amante; «Firmo», Luís Filipe; «Luís», Rogério Paulo; «Carlos», F. Gusmão; «Hermann», Luís de Campos; «Secretário», Costa Ferreira.

Isto interessa todos!

Ultimos dias! Veja esta noite, a monumental companhia de circo do Coliseu. Sandy, o homem infernal. Quinta-feira, «matinée»



Saibam todos que a notável companhia de circo do Coliseu só pode dar espectáculo até domingo, em virtude de ter de seguir para o estrangeiro. Aproveitem todos, pois, senhoras, homens, crianças, para ver essa sensacional parada de maravilhas. Ainda tempo! Admirar a graça genial dos palhaços. Cavalos malabaristas. A mais sensacional trapezista, trabalhando em perigo de vida. A mais pequena acrobata do Mundo. Sandy, o homem infernal e muitos outros numeros de mundial categoria. Só até domingo. Quinta-feira, às 16 horas, «matinée».

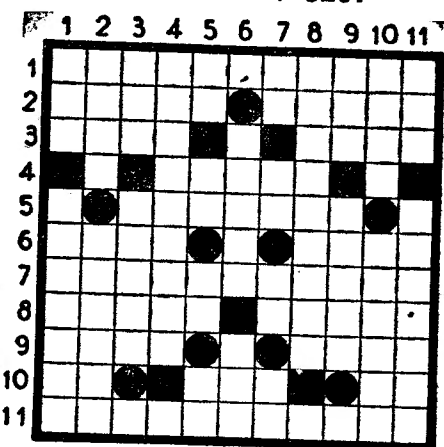
Recintos de diversões

No Olimpia Clube estre'a-se hoje a coupletista e bailarina Esther Goumar, que trabalha pela primeira vez em Portugal.

ARTE E MODA?

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3261



HORIZONTAIS: 1 — General e estadista ateniense que derrotou os Persas em Salamina. 2 — Crimino. Mata de castanheiros. 3 — Azulado. Irmã. 4 — Suja. 5 — Civil. 6 — Transpirar. Moeda espanhola de cinco pesetas. 7 — Insuprivel. 8 — Antiga região da Itália central, entre a Etrúria e a Campania, cujos habitantes se chamavam «Latinos». Sofrega. 9 — Fileiras. 10 — Olha. Pronome pessoal. Preposição. 11 — Tornadas semelhantes.

VERTICAIS: 1 — Semelhante. Albergava. 2 — Retumba. Série de montes entre a Europa e a Ásia. 3 — Muito. A Morte. 4 — Separar. 5 — Apenas. Nesse lugar. Polvilho. 6 — Preparação. 7 — Artigo (pt.). Siga. Nome que os egípcios dão ao Sol. Artigo antigo. 8 — Dirigia. 9 — Satélite da Terra. Escutar. 10 — Vulcão da Sicília. Lanço de rede. 11 — Ecoa. Localidade do concelho de Sintra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3260

HORIZONTAIS: 1 — Bernardo. Gr. 2 — Areia. Aro. 3 — Aa. Armada. 4 — Ter. Arida. 5 — Arem. Mie. Ul. 6 — Tom. Coa. Roi. 7 — Al. Ias. Reus. 8 — Sinal. Bis. 9 — Camisa. Ul. 10 — Mas. Colombo. 11 — A's. Deliciou.

VERTICAIS: 1 — Ba. Matas. Má. 2 — Era. Rolças. 3 — Reatem. Nas. 4 — Na. Em. Iam. 5 — Arar. Cálce. 6 — Rir. Mós. Sol. 7 — Damaia. Ba. li. 8 — Ave. Ri. Oc. 9 — Ali. Resumi. 10 — Gra. diou. Ibo. 11 — Ró. Alisa. Ou.

A P A R E L H A G E M S I M P S O N

PRIMAX
MATERIAL ELECTRICO

RUA DOS FANQUEIROS, 114
LISBOA

A P A R E L H A G E M S A U T E R

RESTAURANTE BAR
de JESUS SANCHES CAL, Lda
230, Rua do Arco do Bandeira, 232
Telef. n.º 25135
Inaugurou o novo serviço de Almoços e Jantares

CYMA
Relógio de precisão sem igual

Pedam e exijam sempre

Haig
SCOTCH WHISKY

FABRICANTES DE WHISKY ESCOZZES DESDE O ANO DE 1827



A indiscutível actualidade da música de Strauss



Setenta e cinco anos antes de Ger-
shwin, Cole Porter ou Jerome Kern,
um músico de Viena compôs músicas
de dança, cuja popularidade correu o
Mundo, quase com a mesma rapidez
com que a tinta secou no seu papel. Se-
tenta e cinco anos antes de Benny
Goodman, ou Tommy Dorsey, esse me-
smo músico dirigiu programas de dança
em cafés-concertos de Viena, dando às
suas execuções nova vitalidade e tal
força de movimentos que entonteciam
o auditório. O seu nome era Johann
Strauss—o rei das valsas! E a sua
maior harmonia é ainda um dos me-
lhores números de dança do Mundo—
o belo «Danúbio Azul»!

Isto vem-nos à memória quando
Lisboa está em vésperas de vibrar, de
novo, com o ritmo aliciança desse gé-
nero de música, que parece imorredoi-
ro, pois as composições de Strauss po-
diam, ainda, competir, vantajosamente,
com os maiores triunfos dos com-
positores de canções dos nossos dias.
Manteve-se a sua fama, durante uns
cinquenta anos, com intensidade tal
que a posição privilegiada que ele
ocupava no Mundo da música popular
não foi nunca objecto de discussão.
Antes pelo contrário: os próprios mu-
sicos de hoje o consagram, interpre-
tando o que se considera a sua cora-
de glória, nos mais diferentes ritmos...

Mas voltemos a Viena... a essa cida-
de que estava particularmente tomada
por uma «loucura de Strauss», da qual
não se livrou até à morte do músico
célebre e, mesmo assim, só em parte.
Durante mais de cinco décadas, não
só a música de Strauss, mas também
a personalidade de Strauss, dominou
a vida social de Viena. Ele era um dos
mais famosos homens do seu tempo e
um dos mais imitados. Dóces e bom-
bons eram baptizados com o seu nome
e o seu retrato era vendido às cente-
nas de milhares pelo preço de alguns
«groschen». Os homens copiavam-lhe
o vestuário, o modo como o cabeleirei-
ro lhe frisava o cabelo e, especialmen-
te, o estilo do seu sumptuoso bigode.
Strauss era o ídolo das jovens casadoi-
ras! Era a voz de Viena do século de-
zanove e tem sido, desde então, o seu
símbolo. Quando Strauss começou a
compor, Viena estava no delírio da
valsa, embora a dançasse desde 1870.

Só nessa altura se tornou discutida,
dando que falar, chocando a opinião
pública porque os dançarinos levanta-
vam muito alto os vestidos dos seus
pares, com os corpos mais juntos pos-
sível, num rodopio constante, quase
desvairado...

Ainda, hoje, a valsa tem os seus ex-
clusivos cultores como essa admirável
Orquestra Boémia de Viena, conjunto
que não vai além de quinze elementos
perfeitamente integrados nesse ritmo
quase desvairado, que tanto ofendeu
nos primeiros tempos a circumspecta
sociedade vienense. Todas as suas in-
terpretações trazem até nós a evoca-
ção do famoso compositor que seguiu
a carreira musical bem contra a von-
tade de seu pai. Tinha ele dezanove
anos quando se estreou como regente
de música popular, acontecimento que
provocou, por assim dizer, um duelo
musical entre pai e filho. Essa noite
de 15 de Outubro de 1844, no Casino
Dommayer, perto de Schonbrunn, foi
facto de relevo na vida social vien-
ense. O jovem Strauss, muito mais ele-
gante que seu pai, de violino e arco

na mão, à frente dum grupo de musi-
cos, desenvolveu um programa em que
incluiu as mais famosas valsas...

Durante os últimos dez anos da sua
existência, Strauss vivia num quase
retrato, mas continuava a ser, ainda, um
nome mágico para Viena. Em 1894, a
cidade provou, enfaticamente, como
ele ainda era adorado ao celebrar o
50.º aniversário do seu primeiro apare-
cimento como «kappellmeister». Viena
esteve em festa durante uma semana.
No concerto final, com que foram en-
cerradas as festividades, Johann
Strauss fez a sua última saudação ao
público vienense dizendo:

«Se é verdade que tenho talento, de-
vo-o, sobretudo, à minha querida ci-
dade de Viena, em cujo ar flutuam,
ainda, as melodias que os meus ouvi-
dos aprenderam, que o meu coração
decorou e que a minha mão transcre-
veu...»

Foi o seu derradeiro aparecimento
em público, mas o seu nome, a sua gló-
ria, a sua fama, perduram através de
muitas e muitas interpretações das orques-
tras de todo o Mundo, como se fora
figura actual, viva, presente, dum Co-
le Porter, ou dum Gershwin...

AUGUSTO FRAGA

LONDRES

Nadia Gray é romena e faz o papel
de uma francesa, num filme in-
glês. Isto em cinema é assim mes-
mo: um «cocktail» de coisas de que
resulta sempre um espectáculo sa-
boroso, como dizem ser «Noite sem
estrelas», em que Nadia faz o pa-
pel de uma linda rapariga de Nice



Este rosto humano, sincero, em que se
reflete qualquer coisa de puro e
sensual, pertence a uma nova
atriz do cinema italiano. Chama-
se Lucia Bosé e, antes que se tor-
nasse verdadeiramente notada,
apesar de um dia a terem esco-
lhido como «Miss Itália», fez al-
guns filmes, banais croniquetas de
amor, cujos ambientes luxuosos
não iam bem com a sua beleza
simples, a cheirar a terra. Armi-
nhos, sedas e veludos não se da-
vam com o seu tipo. Por isso, o
seu grande êxito alcançou-o em
«Não há paz entre as oliveiras»,
numa criação admirável que a
tornou rapidamente célebre.



EXITO

teatro * cinema * radio

HOLLYWOOD

Três refilmagens de antigos êxitos

Três refilmagens se anunciam em Hollywood:
«Uma rapariga em cada porto», «O príncipe
estudante» e «A Canção do deserto».

O primeiro daqueles filmes terá Groucho,
Marx e William Bendix nos papéis criados por
Edmund Sowe e Victor Mac Laglen, na pri-
mitiva versão realizada em 1928, pelo sempre
eficiente Howard Hughes.

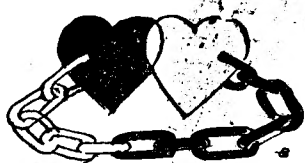
«O príncipe estudante», um velho êxito de
Lubitsch, rodado em 1927, agora colorido e
convenientemente musicado, será interpretado
por Richard Montalban e Jane Powell. O sep-
tuagenário Robert Z. Leonard será o director.

Quanto à «Canção do deserto», teremos a
terceira versão. A primeira foi filmada em
1930, com John Boles no principal papel e
substituído na segunda, doze anos depois, por
Dennis Morgan.

O elenco da versão actual não foi ainda re-
velado, mas é provável que seja Gordon Mac
Rae o novo protagonista.

Walsh incansável

Raoul Walsh não renovou contrato com a
Warner e já começou «The World in his arms»,
tendo aceitado também, o convite da Metro
para dirigir, depois, «Glory Alley», em que
o estreante Ralph Meeker, provavelmente, terá
o papel central.



BOB E BARBARA

voltaram a ser felizes

Final, o divórcio não se confirmou!
Os desgostos provocados por aquela «exira»
italiana, que Robert Taylor conheceu durante
a filmagem de «Quo Vadis?», em Roma, e que
lhe fez perder a cabeça, desvaneceram-se já.
Bob e Barbara Stanwyck voltaram a ser felizes.
E os que preferem no cinema e na vida um
final feliz deram, com certeza, um suspiro de
alívio e satisfação.

ERROL FLYNN

sofre do coração

Uma triste notícia para os admiradores de
Errol Flynn.

O seu favorito não pôde aceitar o convite
para fazer o protagonista de um novo filme
de capa e espada. Foi o seu médico que o proi-
biu, terminantemente, de aceitar esse encargo,
visto que Errol Flynn padece de uma lesão de
coração que o obrigará a guardar repouso du-
rante uma temporada.

"TRAVELLING"

Rory Calhoun aparece com Jean Peters no
filme «Way of a gaucho», que Philip Dunne
está a produzir e que Jacques Tourneur diri-
ge.

—Susan Hayward será a interprete, com Dale
Robertson, do filme «The Oregon Trail». Uma
história verdadeira de um massacre indio su-
cedido em 1850, do qual sobreviveram apenas
dois adultos e três crianças. Samuel G. Angel
será o produtor.

—Angel produzirá também o filme «Pony
Soldier», que foca um assunto acerca da Po-
lícia montada do Noroeste.

—«Fixed Bayonets» é o título definitivo para
o filme «Old Soldiers Never Die».

—William Lundigan será o parceiro de
Mitzi Gaynor será a principal interprete
feminina do filme «Daddy Long Legs» uma
produção musical.

—Jeffrey Hunter contracenará com Jeanne
Craia no filme «Belles on Their Toes», na par-
te romântica principal do filme.

—Mitzi Gaynor desempenha a parte prin-



Adolphe Menjou perdeu o bigode. Quer dizer: perdeu a marca registada que
o acreditava em tantos filmes. Adolphe Menjou, o elegantíssimo Menjou,
sem bigode é, na verdade, um caso sensacional. Foi-se o «bigodinho à
Menjou»... mas ele recebeu pelo sacrifício a linda soma de dez mil dólares!

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

QUEIXAS — A Polícia Judiciária queixou-se António Sanhudo Novais, residente na Rua das Navas de Tolosa, 224, no Porto, contra um indivíduo que lhe apanhou 17.263\$00 para uma sociedade que faliu, e agora o insulta e ameaça.

— A mesma Polícia queixou-se Manuel Antunes Paulino contra uma mulher com quem vivia e que lhe fugiu com dez contos.

COM PAPEL DE SEDA — Aurora de Jesus Frade, de 28 anos, Rua Sebastião Saraiva Lima, 54 rés-do-chão foi presa porque, andando de mãos dadas com Piedade Rodrigues, esperou-a a caminho do cemitério do Alto de S. João, e agrediu-a com um pau que levava embrulhado num papel de seda.

AGRESSÃO A PEDRADA — Foi preso, pela P. S. P., José Baptista Guerreiro, de 38 anos, ferreiro, residente na Rua da Condessa, 66, 4.º, por ter anemessado uma pedra, com peso aproximado a um quilo, às costas de Maria de Jesus Garcia, de 46 anos, servicial, moradora na Rua da Atalaia, 54, 3.º, quando esta seguia acompanhada do capto, a quem havia pedido a sua intervenção por já recear esta ou outra agressão por parte do acusado. Ficou contusa e, por isso, recebeu tratamento no Posto de Socorros da Santa Casa da Misericórdia.

ABUSO DE CONFIANÇA — Queixou-se a Polícia de Segurança o ourives José Abílio do Nascimento, morador na Rua Leite de Vasconcelos, 41, 4.º andar, contra Alberto da Silva Fonseca Marques, de 25 anos, solteiro, residente na Rua de Xabregas, 29, 2.º andar, a quem acusa de que, tendo-lhe confiado uma pulseira para empenhar, não mais lhe entregou nem o dinheiro que dela recebeu.

Fundeu em Lagos

a Divisão de Instrução

LAGOS, 16 (Pelo telefone). — Ontem, ao anoitecer, dobraram a ponta da Piedade e vieram fundear nesta baía, procedentes de Setúbal, as unidades da Divisão de Instrução que andam em exercícios.

Hoje, de manhã, largaram para o mar o navio-chefe «Diogo Gomes» e os grupos de contratorpedeiros e de submarinos.

No próximo sábado, a divisão deixa a costa do Algarve com destino a Setúbal.

O novo navio hidrográfico «Comandante Almeida Carvalho» largou hoje do Tejo para S. Vicente de Cabo Verde, onde vai proceder a trabalhos de hidrografia.

— O navio-patrulha «Madeira» chegou a Ponta Delgada.

Vamos ver em Lisboa

um «Stratocruizer» de dois pisos

Num «clipper» chegou esta madrugada a Lisboa o general Harold Harris, vice-presidente da Pan American, que está a realizar uma viagem de inspeção aos serviços daquela companhia. Foi recebido no aeroporto pelos srs. William Lyons, director da Pan American; comandante Carrasco, José Theriaga e John Salmini, funcionários daquela empresa.

O general Harris que, a 22 de Outubro de 1922, foi o primeiro americano que se lançou de pára-quedas para salvar a vida, serviu nas forças aéreas durante as duas últimas guerras. Em conversa com os jornalistas declarou ser intenção da Pan American enviar brevemente a Portugal um dos modernos «Stratocruizers» (grandes aviões de dois pisos), a fim de realizar um ou dois voos de demonstração sobre a nossa capital, estando prevista, também para breve, a utilização daquele aparelho numa das carreiras para Portugal. Devem ser igualmente aumentadas as frequências das actuais carreiras para Portugal.

O general Harris disse ainda: — A Pan American está a tentar a redução de tarifas para turistas entre os Estados Unidos e a Europa. Para se avaliar de interesse e importância da iniciativa bastará dizer que a redução das tarifas atingiria 33%.

O general Harold Harris confessou gostar muito da nossa capital e acrescentou: — Tanto, que lhe paguei o meu tributo no Casino do Estoril, da primeira vez que cá estive...

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas foram hoje abertas as propostas para o concurso de rectificação do traçado, alargamento e reparação da estrada entre as povoações de Agrela e Seroa, distrito do Porto, e para a construção dum lance entre Borda e Monte Queimado, no distrito de Faro. As bases de licitação eram, respectivamente, de 1.249.149\$00 e 948.850\$00.

PULSEIRA D'OURO

com relógio Omega, perdeu-se. Dão-se alvissaras a quem entregar na Av. Almirante Reis, 94, 1.º-Esq. Tel. 51721 e 27626.

VIDAS SEM LUZ

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Chove na Irlanda e na parte Norte da Grã-Bretanha, em virtude de um sistema frontal que atravessa a Irlanda e se move para Nordeste. Há bom tempo na Península Ibérica e numa vasta região do Atlântico, que se estende dos Açores ao Sul de Inglaterra por influência de um anticiclone centrado ao Norte da Península Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo, vento fraco ou bonançoso do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24,7; mínima, 16,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,8; mínima, 12,8.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «O petróleo persas», pelo major Pereira da Conceição; 19 e 30, O compositor da semana: Grieg; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa B — Às 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, Música gravada; 22, Variedades; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-Cinema», revista de actualidades cinematográficas; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B — Às 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «Rigoletto», de Verdi; 23 e 35, Música de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — Às 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, Música de baile; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Conjuntos; 21 e 15, «Diálogos», por Olavo de Eça Leal; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Orquestras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 19 e 30 às 0: juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Graça.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE — Às 21 e 45 — «João da Lua».

MARIA VITORIA — Às 21 e 45 — «Multa provável».

VARIEDADES — Às 21 e 45 — «Serão homens amanhã».

APOLO — Às 20 e 45 e às 22 e 45 — «A grande mina».

COLISEU — Às 21 e 30 — Companhia de circo S. Luis — «As minas de Salomão».

TIVOLI — «Quase um anjo».

EDEN — «Isto é uma mulher».

S. JORGE — «Senhora de Fátima».

POLITEAMA — «Ambiciosos».

GINASIO — «Uma balada de Viena».

CAPITOLIO — «O deportado».

ODEON e PALACIO — «Tóto procura mulher».

OLIMPIA — «O homem atómico contra o super-homem».

TERRASSE — «Teresa».

REX — «Romeu e Julieta».

Lis — «A vanguarda».

JARDIM — «Amor cigano».

PROMOTORA — «Canção da Índia».

BELEM-JARDIM — «Johnnê, o denunciante».

CORTEJOS DE OFERENDAS

VILA DA FEIRA, 16 — Realiza-se no próximo domingo, na sede deste concelho, um cortejo de oferendas em benefício do Hospital-Asilo Nossa Senhora da Saúde, de Oleiros. O cortejo, marcado para as 15 horas, está a despertar o mais vivo interesse, sendo de esperar que venha a constituir uma esplêndida jornada de caridade.

COVA DA PIEDADE



Etelvina da Conceição Duarte Fernandes FALECEU

José de Jesus Fernandes (Marçal), Maria José Duarte Fernandes, Alda da Conceição Duarte, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Avenida António José Gomes, 15, r/c, direito, para jazigo no cemitério de Almada.

AGENCIA SALGADO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques — Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria — Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos — R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.ª — Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra — R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso — Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Ribeiro — Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A (Tel. 73568); Lungent, Ld.ª — Av. da República, 55-A (Tel. 72132); Lis — Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Fonseca — Largo de D. Estefânia, 6; Salus — Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Novil — Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas — Rua de Zófimo Pedrosa, 11, 13 (Tel. 39136); Banha — Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Anunciada — Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 21 (Tel. 29451); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais — Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha — R. Penha de França, 60 (Tel. 51071); Ripado — Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Salutar — Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro — Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Martins — Calçada da Estrela, 167 (Tel. 60823); Higilux — R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Correia de Azevedo — Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Ester Nogueira — R. de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Lealdade — Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Moderna — Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Moreira — Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana — Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Tavares — Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal — Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efeitos Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 I. 10	7185	7175	7195
Consolidado 3 % T. 10	7905	7895	7905
Consolidado 3 1/2 I. 10	8815	8805	8825
Centenários 4 % ...	2.0125	2.0125	2.0195
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	9705	9705	9755
Idem 1943	9705	9655	9725
Externas 1.ª série ...	—	1.1955	—
Externas 1.ª carimbadas ...	—	1.1905	1.2005
Externas 3.ª série ...	—	1.3105	1.3255

Ações

Esp. St.ª Com. L.ª port.	—	3.8805	—
Lisboa e Açores por ...	—	9605	9705
Ultramarino cp. I. p. ...	6195	6175	6205
Portugal port. I. p. ...	—	1.2555	1.2755
Fidelidade ...	—	54.6005	58.5005
Mundial ...	—	1.3505	—
Sagres ...	—	1.1505	—
Agua Lisboa port. ...	—	1545	1595
Agua Lisboa 1934 I.p.	—	1545	—
Cimentos Tejo ...	2005	1955	2105
Crédito Predial port. ...	—	155	—
Gás Electricidade cupão	1415	1405	1415
Alto Alentejo cupão ...	1395	1385	1395
Industrial Alentejo ...	—	3005	—
Portugal e Colónias ...	3075	3065	3075
Nac. Navegação I. p. ...	1.1355	1.1355	1.1375
Colonial de Navegação ...	—	8805	9005
Port. Tabacos cupão ...	3775	3775	3785
Tabacos Portugal cupão	4355	4305	4405
União Eléctrica Port. ...	1905	1895	1905
Cassequei ...	1.1935	1.1925	1.1945
Agrícola das Neves ...	—	1.0405	1.0555
Agricultura Colonial ...	6015	6015	6055
Açúcar de Angola ...	—	2.8405	2.8905
Buzi ...	1375	1365	—
Cabinda ...	1845	1805	1855
Ilha do Príncipe ...	—	1.3905	1.4005
Zambezia I. de 25 ...	1215	1215	1225
Mozambique ...	1965	1965	1975

Obrigações

Norte de Portugal 5 % 1065 1065 1075

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

DE LUTO

D. Etelvina da Conceição Duarte

Na sua residência, Avenida António José Gomes, 15, rés-do-chão, direito, em Almada, faleceu a sr.ª D. Etelvina da Conceição Duarte, de 68 anos, casada com o sr. José de Jesus Fernandes (Marçal). O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 16 horas, para jazigo no cemitério de Almada.

Acabe com este Suplício!

Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele, aplicando RE-MÉDIO INGLÊS D. D. D. FRS. P.º 10\$10 FRS. G. 36\$00



O PORTO pelo telefone

Desvio de valiosa correspondência

PORTO, 16 — O comerciante António Moraes de Almeida, da Casa Barral, da Rua Sá da Bandeira, solicitou a intervenção da Polícia, para conduzir à 1.ª esquadra o seu empregado António Augusto da Fonseca, residente em Rio Tinto, para escarcimamento de um desvio de correspondência, que aquele comerciante lhe entregava para levar ao correio. Deu causa a este procedimento o haverem desaparecido duas cartas, contendo cada uma um cheque, sendo um de 27 contos e outro de 2.700\$00, que aquele empregado levava para deitar no correio, no passado dia 27.

Depois de apertado com perguntas e de ter declarado antes que sempre dera conta da sua missão, o Fonseca acabou por confessar ter perdido aquela correspondência. O sr. Moraes de Almeida queixou-se de que o facto já tem precedente.

Automóveis abandonados há três meses

A Polícia da 5.ª esquadra informou o comando de que, na Rua Gil Vicente, estacionam há cerca de três meses dois automóveis, o MM-80-65 e HC-20-32, os quais, segundo se apurou, pertencem a Lucas de Magalhães, residente na Rua D. João IV, 832. Estes automóveis foram, por deliberação do tribunal de Marco de Canaveses e por intervenção da Polícia Judiciária, apreendidos ao seu proprietário, que foi nomeado, ao mesmo tempo, seu fiel depositário. Nessa ocasião, os carros estavam depositados em duas garagens.

Vítimas de idênticos desastres

Esta manhã, no hospital de Santo António, deram entrada, precisamente à mesma hora, um homem e uma mulher que foram vítimas de idêntico acidente. O primeiro é o electricista Candido da Silva, de 37 anos, morador, na Rua dos Salgueiros, 15, casa 1, que caiu de uma escada, quando trabalhava na sua profissão. A segunda, de nome Rosa Gonçalves, residente na Vila de S. Paulo, 37, deu uma queda de uma escada que utilizava para limpar os vidros de uma janela. Ambos ficaram internados, por haverem sofrido fractura e contusões.

A SUPRESSÃO DA GARGANTA

da Calçada de S. Francisco

Encontra-se muito adiantada a obra, aliás utilíssima, que a Camara mandou executar para supressão da garganta ao cimo da Calçada de S. Francisco, que obrigava, com frequência, a atrasos do trânsito por aquela movimentada artéria, uma das que ligam a Baixa ao Chiado.

Esta tarde, efectuou-se na Camara o concurso para a adjudicação dos trabalhos de nivelamento e de pavimentação do troço da calçada, atingido pelas referidas obras.



TEL. 730

HOJE

ESTREIA do novo «FLOOR-SHOW»

«UMA NOITE EM HAWAII»

pela famosa orquestra francesa

BERNARD HILDA

e números de dança pelas orquestras

ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

No «RESTAURANTE», entrada livre, não havendo consumo obrigatório.

No «WONDER-BAR», consumo mínimo de 40\$00, incluídas todas as taxas.

No «HALL» — Exposição de modas e jóias (Outono de 1951)

AMANHÃ

ESTREIA do novo «Floor-Show» DIVER-

TISSEMENTS

QUINTA-FEIRA — «NOITE DA MODA»

AMÁLIA RODRIGUES



A GUERRA DA COREIA

Se recommencarem as negociações os jornalistas serão admitidos na sala da conferência

TÓQUIO, 16 — O general Ridgway comunicou numa conferência de imprensa que se vai instalar um dispositivo de radar e projectores em volta da zona de neutralidade da Coreia, para se evitarem novas violações aéreas.

O comandante supremo anunciou, por outro lado, que a delegação das Nações Unidas, se a conferência recommençar, dará à imprensa aliada, dentro de certas condições, informações acerca da substância das discussões. Esta decisão foi tomada devido à abundância de pormenores que a delegação comunista fornece à imprensa e à rádio sino-coreanas.

O general Ridgway reiterou a sua oposição inicial à admissão de jornalistas na sala de deliberações. E acrescentou: «Devido à atitude da delegação comunista, que distribui à imprensa comunista grande cópia de informações e lhe permite entregar-se a propaganda por vezes completamente mentirosa», decidiu que a imprensa aliada teria de futuro acesso a informações sobre a substância das deliberações, nomeadamente no caso destas terem sido já publicadas pela outra parte. Contudo, as intenções das Nações Unidas no decurso das negociações continuarão a não ser anunciadas à imprensa.

Depois de declarar que as Nações Unidas projectam um dispositivo de segurança para evitar a repetição de incidentes aéreos, Ridgway acentuou as dificuldades com que deparam os jovens pilotos das caças de reacção que voam a baixa altitude, à velocidade de perto de 500 milhas, para determinar onde se encontram. Empregou termos mais ou menos análogos aos usados ontem pelo porta-voz da Força Aérea do Extremo Oriente, tentando explicar o ataque de três caças das Nações Unidas na sexta-feira passada à zona neutra. Recordou que nunca se assinou nenhum acordo formal com a delegação comunista proibindo o sobrevoo da zona neutra mas que, contudo, os pilotos das Nações Unidas têm ordem para não voarem por cima dela.

Declarou que a tripulação do B26 que atacou Kaesong na noite de 10 para 11 de Setembro fora «repreendida», mas recusou-se a indicar a natureza da repreensão.

Interrogado a respeito dos rumores de dissensões entre Chineses e Norte-Coreanos, o comandante supremo disse que se tratava de especulações e nada mais. Acrescentou que lhe parecia

lógico que o comando comunista encare com apreensão a perspectiva dum novo Inverno coreano. Evocou as dificuldades «com que luta até o comando das Nações Unidas» para enviar equipamento de Inverno às tropas em linha.

Reafirmou, finalmente, que o objectivo das Nações Unidas na Coreia continua a ser «repelir a agressão» e cessar as hostilidades numa linha «militarmente defensável» na proximidade da frente, para poder prevenir qualquer «ataque de surpresa» comunista.

Interrogado acerca da sua atitude actual relativamente ao famoso «beco sem saída militar», a que se referiu MacArthur, Ridgway respondeu indirectamente: «Se pudesdes conter uma força importante com outra mais pequena, é boa técnica». — (F. P.).

As reuniões de hoje

FRENTE DA COREIA, 16 — Começou, às 10 horas, mais uma reunião dos oficiais de ligação das delegações dos comandos aliado e comunista para as negociações de armistício na Coreia. A conferência foi interrompida às 11 e 30, e recommençarà pelas 14 horas. — (France Presse).

PAN MUN JOM, 16 — Os oficiais de ligação aliados e comunistas voltaram a encontrar-se de tarde pelas 15 e 50. Os comunistas responderam ao pedido das Nações Unidas de encurtamento da zona neutra de Kaesong, sugerindo a extensão da zona neutra à volta de Munsan. Os oficiais das Nações Unidas fizeram uma contraproposta que ainda não é conhecida.

A sessão de hoje durou uma hora e vinte e cinco da manhã e uma hora e cinquenta à tarde. Os dois grupos voltam a encontrar-se amanhã às 10 horas. — (F. P.).

O comunicado oficial

GRANDE QUARTEL GENERAL DA O. N. U., 16 — Anuncia-se oficialmente que os comunistas propuseram hoje o alargamento da zona neutra em volta de Munsan para um raio de cinco milhas e, além disso, o aumento para dois lados da estrada Munsan-Pan Mun Jon-Kaesong. Como se sabe, os representantes da O. N. U. têm insistido pela redução dessas zonas neutras, «a fim de se evitarem e diminuírem as possibilidades de incidentes». Esta proposta comunista implica, embora não o indique de maneira explícita, a conservação da zona neutra em torno de Kaesong.

A contraproposta das Nações Unidas é a seguinte: as zonas neutras devem ser de três mil jardas em volta de Munsan e Kaesong e de mil jardas em torno da tenda da conferência em Pan Mun Jon, o que, segundo os oficiais aliados, basta para proteger as delegações. Esta redução limitaria as possibilidades de violação, pois a zona neutra ficaria com uma superfície total de cerca de 20 milhas quadradas, enquanto, pela proposta comunista, ascenderia a 170 milhas quadradas. O comunicado oficial indica que os oficiais de ligação aliados conferenciarão novamente amanhã, às 10 horas locais. — (France Presse).

O maior duelo aéreo de «jactos»

TÓQUIO, 16. — Caças de jacto, tipo «Sabre», americanos, abateram hoje oito «Migs», de tipo russo, e avariaram mais cinco, no maior duelo aéreo de aviões de jacto na guerra da Coreia. — (Reuter).

9 mortos e 5 feridos num desastre de aviação

TÓQUIO, 16. — Uma Superfortaleza B-29 despenhou-se num aeródromo do Japão. Dos seus 14 tripulantes, 9 morreram e 5 ficaram feridos. O avião regressava duma missão na Coreia. O desastre foi provocado pelo seu embate contra um edifício da base de aterragem. — (France Presse).

A Rússia protestou contra a participação da Noruega no Pacto do Atlântico

PARIS, 16 — A agência Tass informou que Andrei Vichinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., entregou ontem ao embaixador norueguês em Moscovo uma nota de protesto contra a participação da Noruega no Pacto do Atlântico.

A Rússia acusa a Noruega de tomar «medidas em grande escala, tendentes a pôr em execução os objectivos, hostis à União Soviética, da aliança atlântica». — (F. P. e R.).

O Governo de Oslo estuda a nota soviética

OSLO, 16 — A nota soviética entregue ao embaixador da Noruega em Moscovo chegou esta noite, em telegramas, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. O Governo começou imediatamente a estudá-la. Espera-se incessantemente a publicação duma declaração oficial que constituiria uma espécie de rectificação. Aliás, os círculos políticos observam que a nota soviética não produziu o efeito de uma bomba. A U. R. S. S. já há algumas semanas que desencadeou uma campanha sistemática contra a Noruega, da qual fez parte, por exemplo, o caso das sepulturas de soldados soviéticos na Noruega, que provocou a troca de notas entre os dois países. Os mesmos círculos pensam que a U. R. S. S., vendo que são vãos os seus esforços para afastar a Noruega do Pacto do Atlântico, deve fazer o possível para abrandar o rearmamento deste país por meio de propaganda. — (F. P.).

Declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega

OSLO, 16 — Halvard Lange, ministro dos Negócios Estrangeiros, comentando a nota soviética à Noruega numa declaração à imprensa, afirmou que as instalações militares feitas no País nunca seriam utilizadas com fins agressivos e que as bases militares norueguesas nunca serão abertas às forças aliadas enquanto o País não for atacado ou ameaçado. Indicou igualmente que nunca esteve em questão a modificação do estatuto do Spitzberg. Sublinhou o carácter puramente defensivo do Pacto do Atlântico e acrescentou que, apesar da preocupação de defender a região do Spitzberg em caso de guerra, nunca se pensou em instalar bases militares no arquipélago. — (F. P.).

Há 1.375 candidatos entre os quais 77 senhoras às eleições britânicas

LONDRES, 16 — Nas eleições gerais britânicas haverá 1.375 candidatos a deputado, sendo assim a sua distribuição partidária:

Partido Trabalhista, 617; Trabalhistas independentes, 4; Partido Conservador e afins, 617; Conservadores independentes, 1; Partido Liberal, 108; Partido Comunista, 10; Nacionalistas escoceses, irlandeses e galeses, 9; Independentes, 9. Entre os candidatos há 77 senhoras, sendo 41 do Partido Conservador, 25 do Partido Trabalhista e 11 do Partido Liberal.

Nas eleições de Fevereiro do ano passado, o número de candidatos alcançou a cifra nunca atingida de 1.868. Este ano o número de candidatos diminuiu muito, porque o Partido Liberal e o Partido Comunista tiveram grandes perdas políticas e financeiras nas eleições precedentes. Os liberais tiveram 10 eleitos em 300 candidatos, e os Comunistas não conseguiram eleger nenhum deputado dos 100 candidatos que apresentaram. Os candidatos derrotados não se apresentam agora, porque perde a caução obrigatória de 150 libras quem não obtém o mínimo de um oitavo dos votos nas respectivas circunscrições. — (F. P.).

A Espanha vai fornecer material de guerra à Alemanha?

BONN, 16. — Vai haver aplicação de capitais alemães na indústria de armamentos espanhola, segundo se afirma em círculos bem informados da capital da Alemanha Ocidental. Os observadores alemães fazem referência a um projecto elaborado nesse sentido pelo Ministério do Interior, pelo qual as autoridades alemãs poderiam importar material bélico em condições interessantes. De conformidade com o referido projecto, seguiriam para Espanha especialistas industriais alemães para melhorarem a produção de material de guerra em Espanha, e a indústria alemã forneceria a esse país produtos semi-fabricados e máquinas-ferramentas.

A Espanha já forneceu à Alemanha Ocidental diverso material de guerra ligeiro para equipamento de forças da Polícia. Os círculos alemães competentes entendem que um «pool germano-espanhol de armamentos» poderia abastecer países da América do Sul e até da Europa Ocidental.

Os futuros representantes alemães nos organismos da defesa comum receberão o encargo de intervir neste sentido junto do comando das forças ocidentais. Com efeito, o estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental proíbe a produção de material de guerra neste país, e nas negociações entabuladas para revisão do referido estatuto ficou convencionado que não se autorizaria qualquer produção específica de guerra, e que não seria consentida a fabricação de quaisquer produtos estratégicos sem fiscalização das potências ocupantes. — (F. P.).

Descobriu-se no subsolo de Berlim um labirinto cheio de munições

BERLIM, 16. — Um empregado do serviço de esgotos descobriu, no sector britânico, entre o porto de Brandenburgo e as ruínas do antigo Reichstag, um verdadeiro labirinto subterrâneo onde se encontrava grande quantidade de munições alemãs, russas e italianas, principalmente granadas de mão e anticarros. Mais tarde, alguns operários descobriram, em salas laterais, capacetes de aço e máscaras antigas, colocadas em cima de um tapete. De uma das portas pendia um letrreiro onde se lia: «Entrada reservada aos diplomatas».

Há quem pense que este labirinto era a passagem por onde Hitler, nos primeiros tempos do seu governo, seguia da chancelaria do Reich para a Opera Kroll, onde os deputados nazis se reuniam depois do incêndio do Reichstag. No entanto, a maior parte das pessoas que viram o labirinto pensam que é pouco provável que Hitler rastejasse nos esgotos para passar da chancelaria para o Parlamento.

Uma brigada britânica procedeu à explosão das munições descobertas, a qual se efectuou perto do monumento aos soldados soviéticos mortos na batalha de Berlim. As sentinelas soviéticas que guardam este monumento apanharam um susto ao ouvirem o ruído das explosões, que não esperavam.

Continuam os trabalhos de desobstrução das galerias, esperando determinar-se em breve se, na verdade, o labirinto parte da antiga chancelaria do Reich. — (France Presse).

Vão reunir-se em Roma os adidos de imprensa norte-americanos

Acompanhado do sr. Henry Arnold, do Departamento do Estado norte-americano, partiu esta manhã para Roma, por via aérea, o sr. Jay Castillo, adido de imprensa à embaixada dos Estados Unidos em Portugal, que vai participar numa importante reunião de todos os adidos de imprensa norte-americanos na Europa, durante a qual serão trocadas impressões sobre problemas relacionados com o Plano Marshall, M. A. A. G., publicidade, propaganda, etc..

Foi morto a tiro

O primeiro-ministro do Paquistão

RAWALPINDI, 16 — O primeiro-ministro do Paquistão, Liaquat Ali Khan, foi hoje agredido a tiro e ficou ferido, quando ia discursar perante uma reunião da Liga Muçulmana, nesta cidade. Foi atingido no peito por dois tiros e caiu no chão. Conduzido imediatamente ao hospital, foi submetido a uma operação, para lhe extrair as balas.

Liaquat Ali Khan, de 56 anos, ocupa o cargo de primeiro-ministro do novo Domínio do Paquistão desde 15 de Agosto de 1947. — (Reuter).

O alvejado sucumbiu

LONDRES, 16 — A rádio de Paquistão anunciou que o primeiro-ministro morreu esta noite, depois de ter sido alvejado a tiro em Rawalpindi.

O assassino, que disparou dois tiros, foi morto no local, segundo acrescentou a mesma emissora. — (Reuter).

NINA

ESTREIA QUARTA-FEIRA, 17
A VEGETA INTERNACIONAL
MARIBEL RODY